

História e religião do Egito Antigo: Aspectos do poder faraônico



Cronologia

Pré- dinástico

5.500 -2920 a.C.

Período Thinita

2920-2649 a.C.

I dinastia

II dinastia

Antigo Império

2649-2152 a.C.

III dinastia - Djoser

IV dinastia

Snefru

Khufu (Queops)

Khafre(Quefrem)

Menkaurê (Miquerinos)

V dinastia

VI Dinastia



Saqqarah, Pirâmide em degraus de Djoser, III dinastia



Giza, IV dinastia

I Período Intermediário

2150-2010 a.C.

VII - XI dinastia

Médio Império

2040-1640 a.C

Final da XI- início da XIII dinastia

II Período Intermediário

1640-1550 a.C.

XIV-XVI dinastia

Novo Império XVIII-XX dinastia

1550-1070 a.C.

Hatshepsut

Amenhotep IV (Akhenaton)-Nefertiti

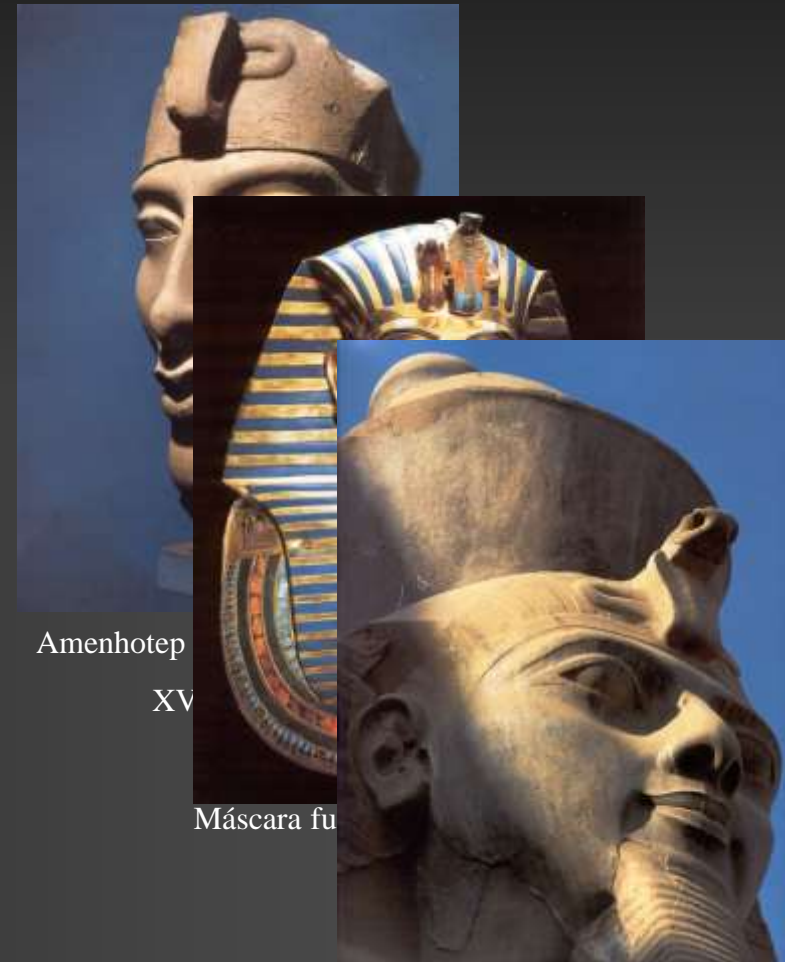
Tutankhamon

Ramessés II

III Período Intermediário

1070-657 a.C.

XXI-XXV dinastia



Amenhotep

XV

Máscara fu

Ramsés II, XIX dinastia

Baixa Época

XXVI-XXX dinastia

664-525 a.C.

Período Macedônico-Ptolomaico

332-30 a.C.

Período Romano

30 a.C.-395 d.C.



Philae, Período ptolomaico



Kioske de Trajano, Philae, Período Romano



Retratos do Fayum, Período Romano

Handwritten notes in the left column, featuring various symbols and numbers. The text is arranged in a vertical list, with some lines starting with a double vertical bar (||) and others with a single vertical bar (|). The symbols include circles, squares, and lines, often combined with numbers like 4, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100. Some lines are crossed out with a horizontal line.

Handwritten notes in the middle column, continuing the vertical list of symbols and numbers. It includes similar symbols to the left column, such as circles, squares, and lines, often with numbers. Some lines are crossed out with a horizontal line.

Handwritten notes in the right column, continuing the vertical list of symbols and numbers. It includes similar symbols to the other columns, such as circles, squares, and lines, often with numbers. Some lines are crossed out with a horizontal line.



Table with multiple rows and columns of small, illegible text or symbols, possibly a reference table or index.

Lista de Ábidos de Séthv I



Arquivos de Abukir

Pedra de Palermo

Titulatura faraônica

Nome de Hórus: encarnação e protegido



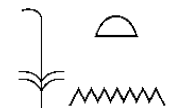
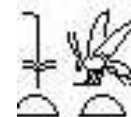
Nome das duas senhoras: sob a proteção das deusas tutelares
Nekhebet e Wadjet



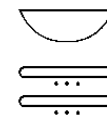
Nome de Hórus de ouro: identificação à forma solar de
Hórus



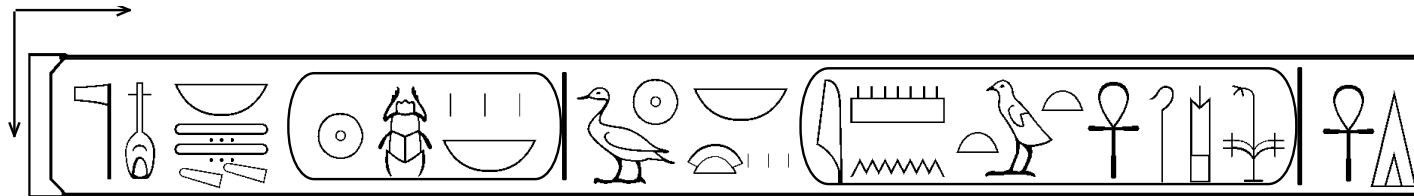
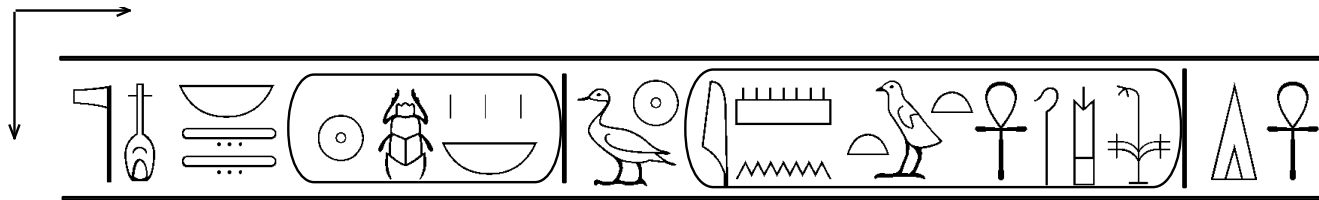
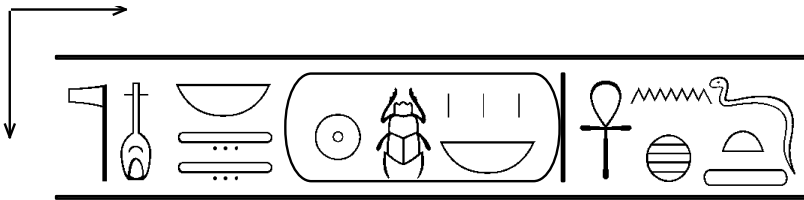
Nome do junco e da abelha: nome de coroação



Filho de Rê: nascimento

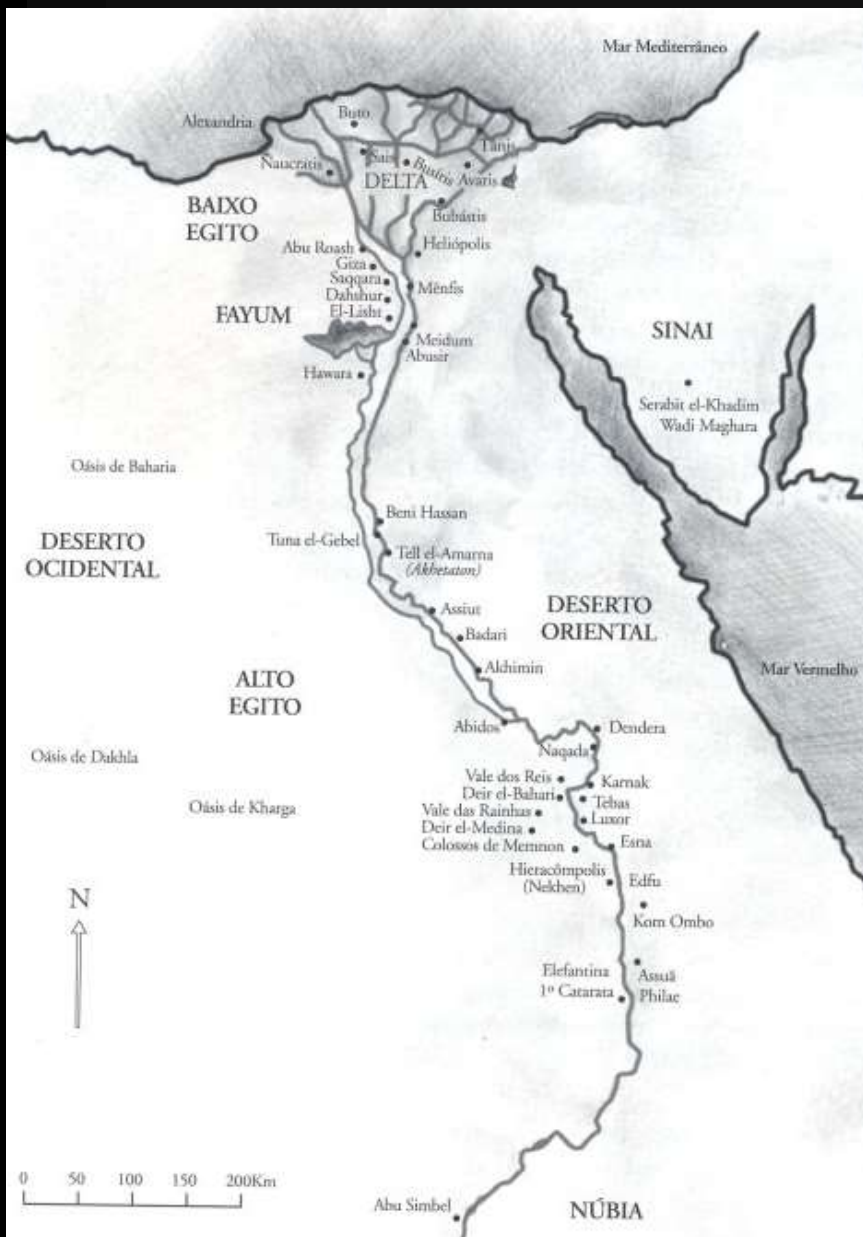


Titulatura



sic

Mapa do Egito Antigo



Organização do Estado:

DUAS TERRAS

42 nomos (a partir do Médio Império) → com seus chefes locais

22 no Alto Egito (região mais populosa)

20 no Delta

Divididos em campos

Cidades

Vilas

Estados ou domínios

Casas



AS ESTRUTURAS FORMATIVAS DO EGITO FARAÔNICO

MAAT

ORDEM – VERDADE - JUSTIÇA - EQUILÍBRIO

FARAÓ

REI COMBATENTE

Caça – Guerra

Afastar *isfet*

Exército – Polícia – Defesa

VITÓRIA

Espólios - Tributos

REI ADMINISTRADOR

Organização Sócio-Econômica

Respeitar Maat

Funcionários – Escribas – Juízes

ORGANIZAÇÃO

Impostos - Serviços

REI CONSTRUTOR

Construção - Manutenção

Manter Maat

Artistas – Artesãos

MONUMENTOS

Arquitetura - Escultura

REI RITUALISTA

Rituais – Festivais

Representar Maat

Sacerdotes

RITOS

Templos - Túmulos

EGITO

Território - População

CARACTERÍSTICAS DO ESTADO FARAÔNICO:

➤ GERAIS:

Autoridade única, território delimitado, população, administração central, ideologia, aparelho jurídico, captação e redistribuição de recursos, meios de comunicação, escrita como uma forma de manutenção e transmissão da norma e registro oficial.

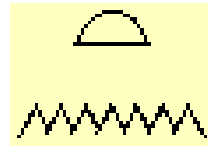
➤ ESPECÍFICAS

Maat, o soberano é o intercessor entre o Estado e o Universo, faraó é o único sacerdote e o único mantenedor da Maat.

Cosmogonia Heliopolitana



Atum



Shu

Tefnut

Geb

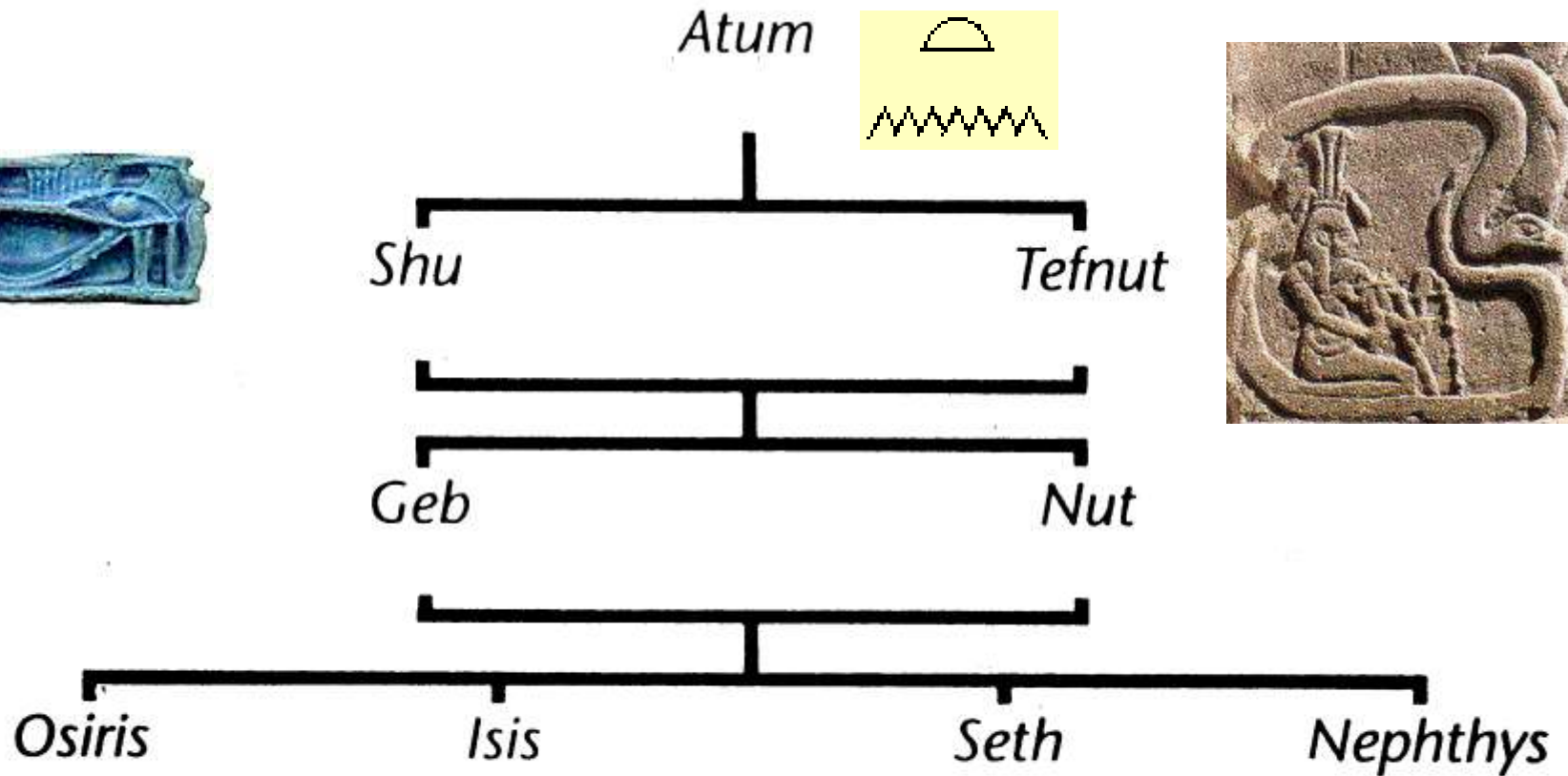
Nut

Osiris

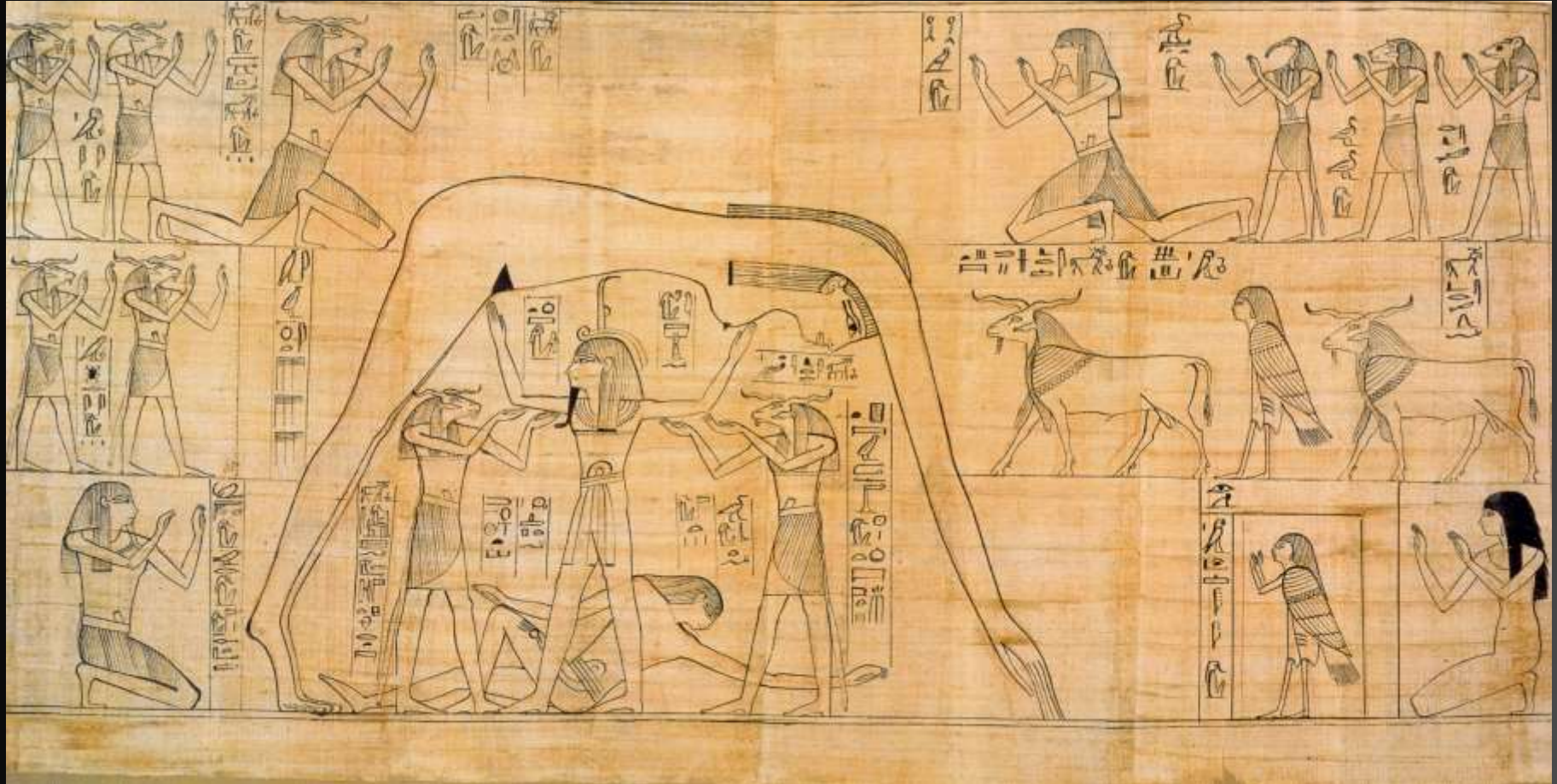
Isis

Seth

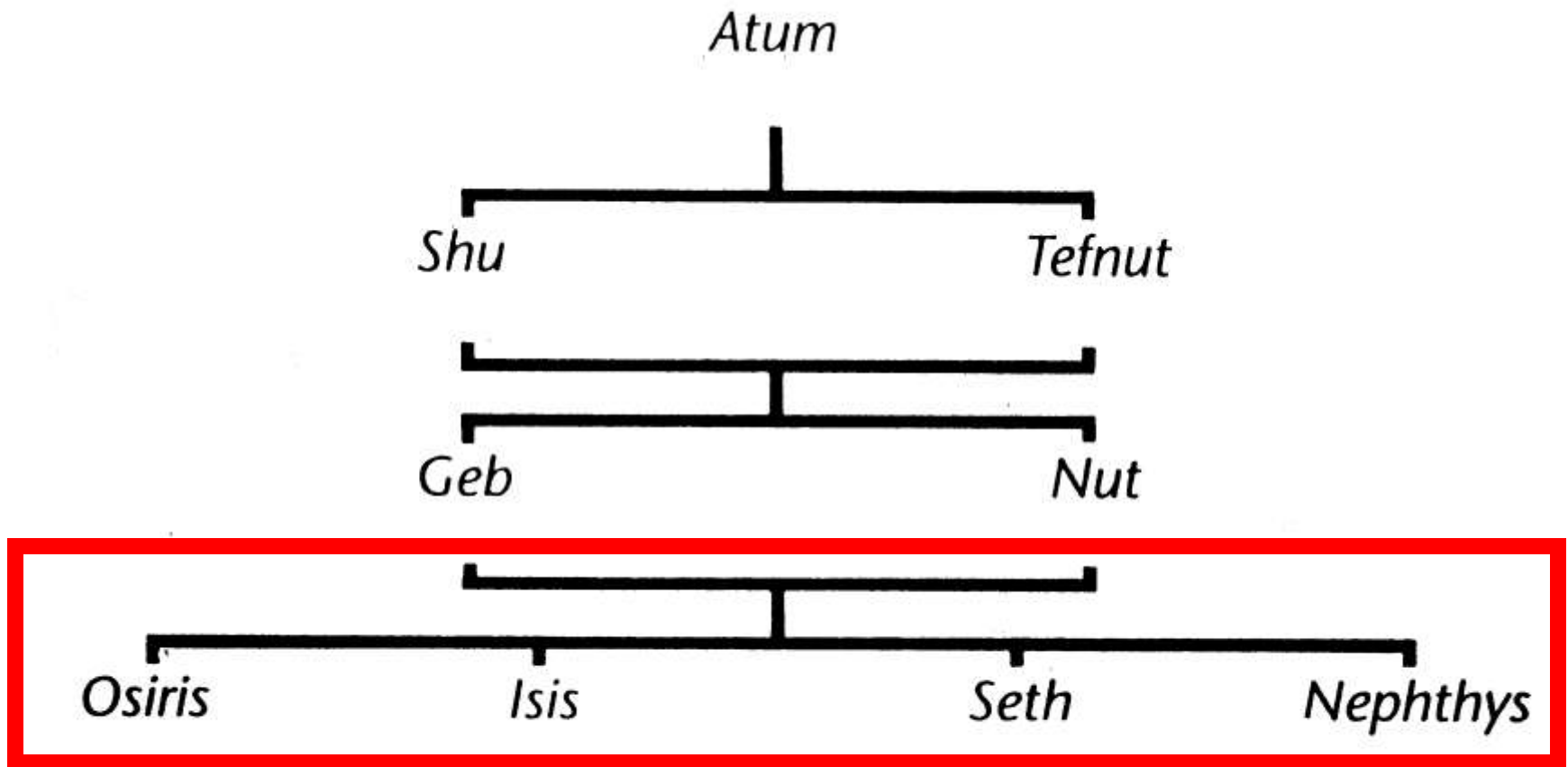
Nephtys



Nut



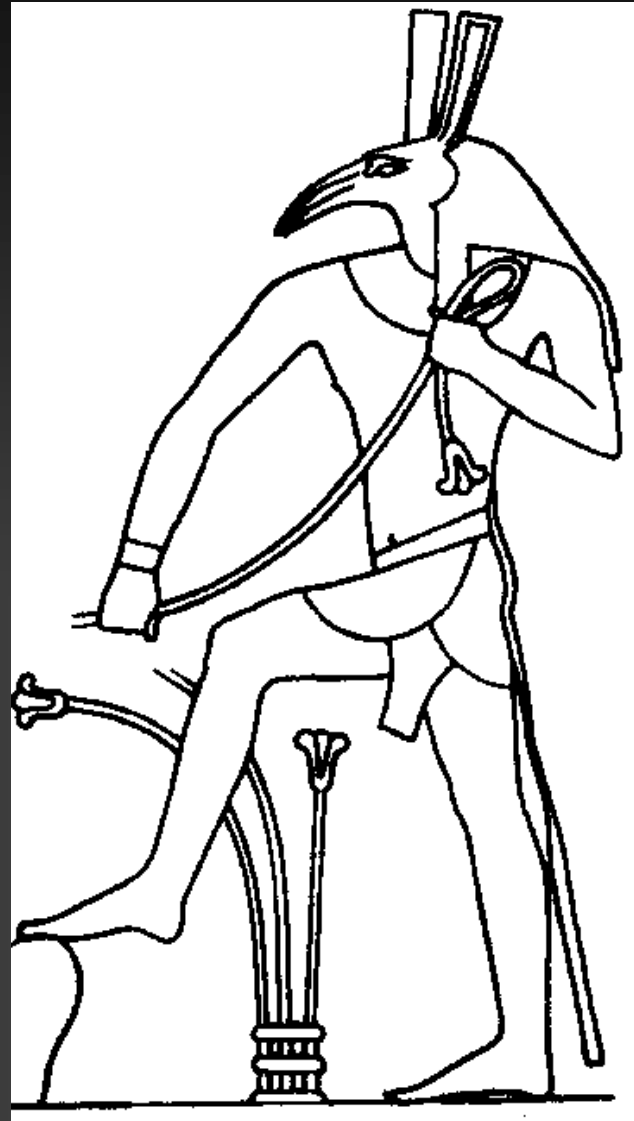
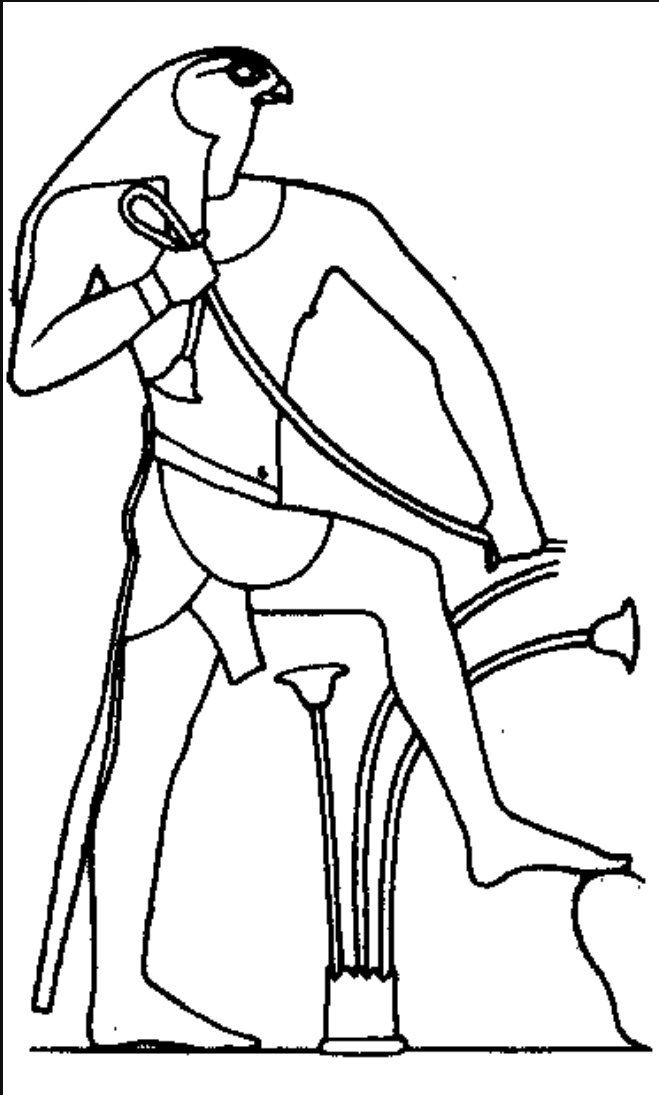
Cosmogonia Heliopolitana



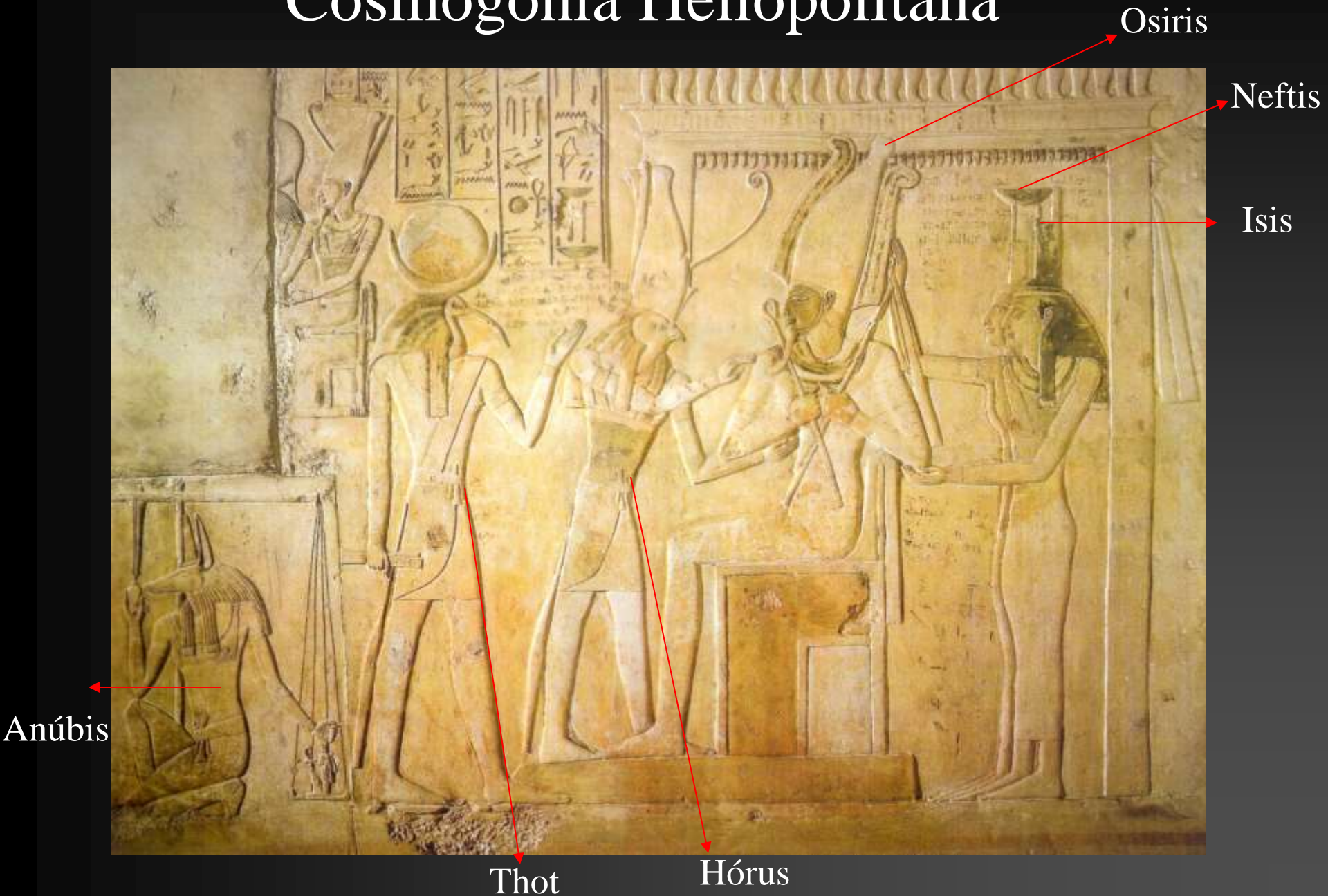
Osiris



Horus e Seth: A grande contenda



Cosmogonia Heliopolitana



Moral

Ordem

Justiça

Regras de convívio em sociedade

Julgamento no além



Maat

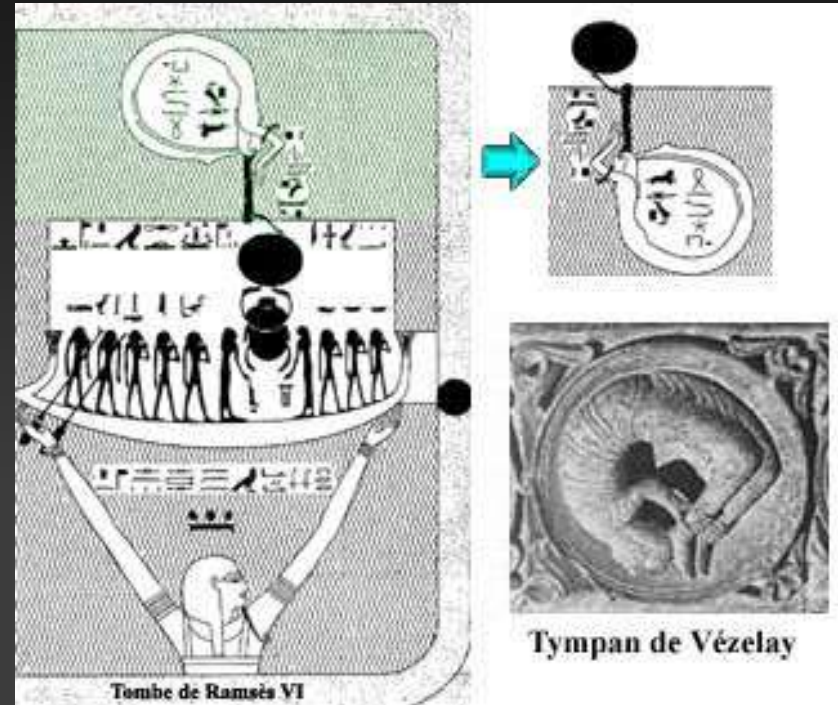


Cosmvisão

Apophis

Luta entre a ordem e a desordem

Cada nascer do Sol é uma recriação da ordem



AS ESTRUTURAS FORMATIVAS DO EGITO FARAÔNICO

MAAT

ORDEM – VERDADE - JUSTIÇA - EQUILÍBRIO

FARAÓ

REI COMBATENTE

Caça – Guerra

Afastar *isfet*

Exército – Polícia – Defesa

VITÓRIA

Espólios - Tributos

REI ADMINISTRADOR

Organização Sócio-Econômica

Respeitar Maat

Funcionários – Escribas – Juízes

ORGANIZAÇÃO

Impostos - Serviços

REI CONSTRUTOR

Construção - Manutenção

Manter Maat

Artistas – Artesãos

MONUMENTOS

Arquitetura - Escultura

REI RITUALISTA

Rituais – Festivais

Representar Maat

Sacerdotes

RITOS

Templos - Túmulos

EGITO

Território - População

anverso



reverso

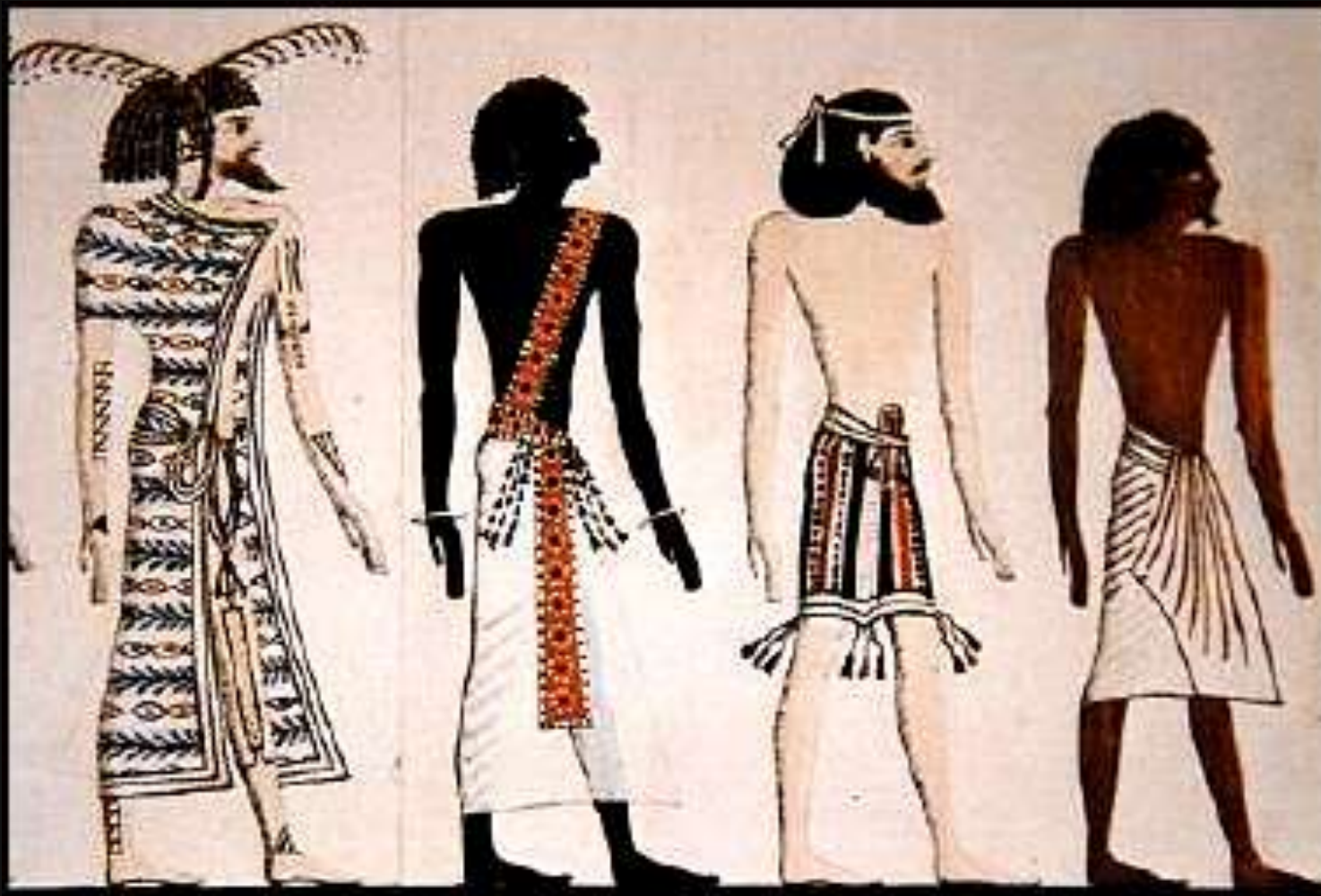


Paleta de Narmer – Dinastia “0” c. 3100 a.C. – H. 64 cm. - Kom el-Ahmar Museu do Cairo



565





Tumba de Seti I, XIX dinastia, Novo Império, 4 tipos físicos

Estatuária Real



Faraó Khefren, diorito

H.168cm L.96cm

2540-2505a.C. IV dinastia



Estatueta em Marfim de Kheops
H.7,5cm; L.2, Ábidos, IV dinastia
2585-2550

Museu do Cairo

Faraó

Nemés,
Barba →

Título, posição rígida,
saiote

Leão emblema real

Sema-tawy

Faraó Khefren, diorito

H.168cm L.96cm

2540-2505a.C. IV dinastia

Faraó como filho
de Hórus



Toucados e coroas

Peruca tripartite/arcaica



Nova York Brooklyn
Museum 37.500

Peruca arredondada núbia



Cairo JdE 60985; Carter 328a

Coroa vermelha



Cairo JdE 60824b; Carter
330f

Coroa branca



Londres BM EA 54398

Khat



Boston Museum 65466

Nemés



Londres BM EA 32191

Coroa Azul / *Khepresh*



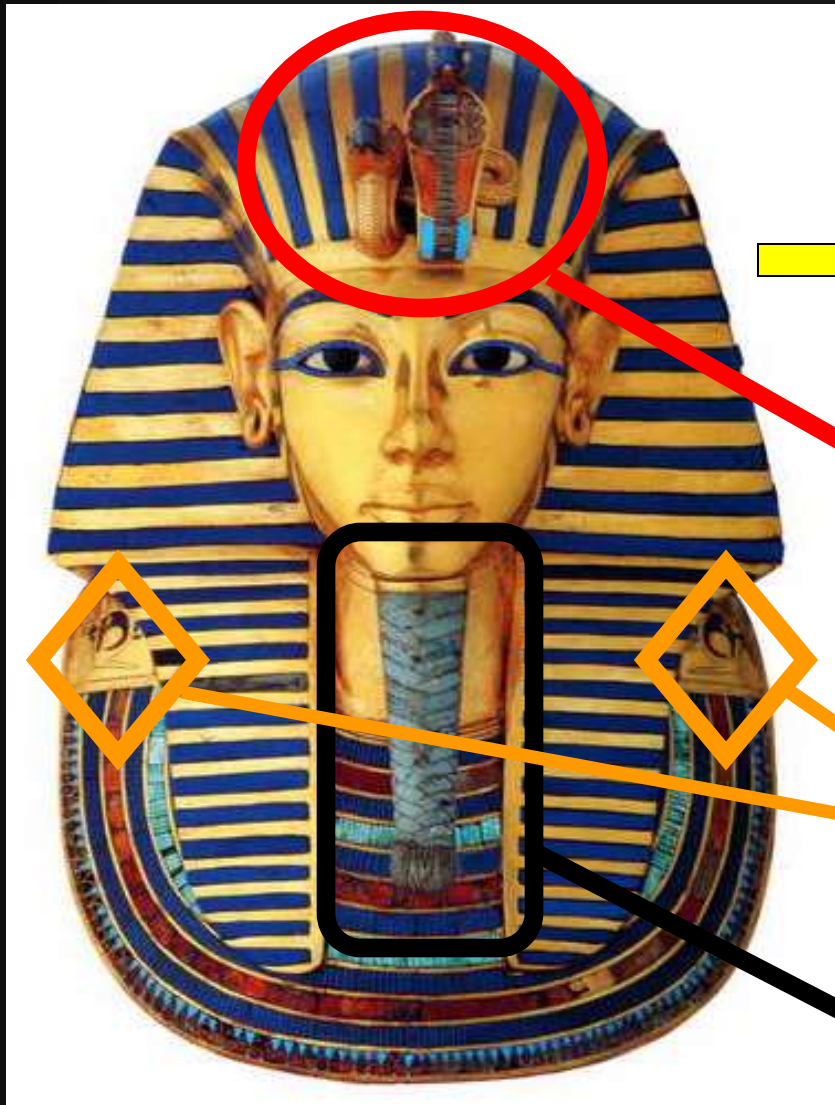
Cairo JdE 60830;
Carter 318a

Coroa dupla/ *pschent*



Cairo JdE 60830; Carter
318a

Representação faraônica



Nemés representação
dos raios do Sol,
associação a Rê

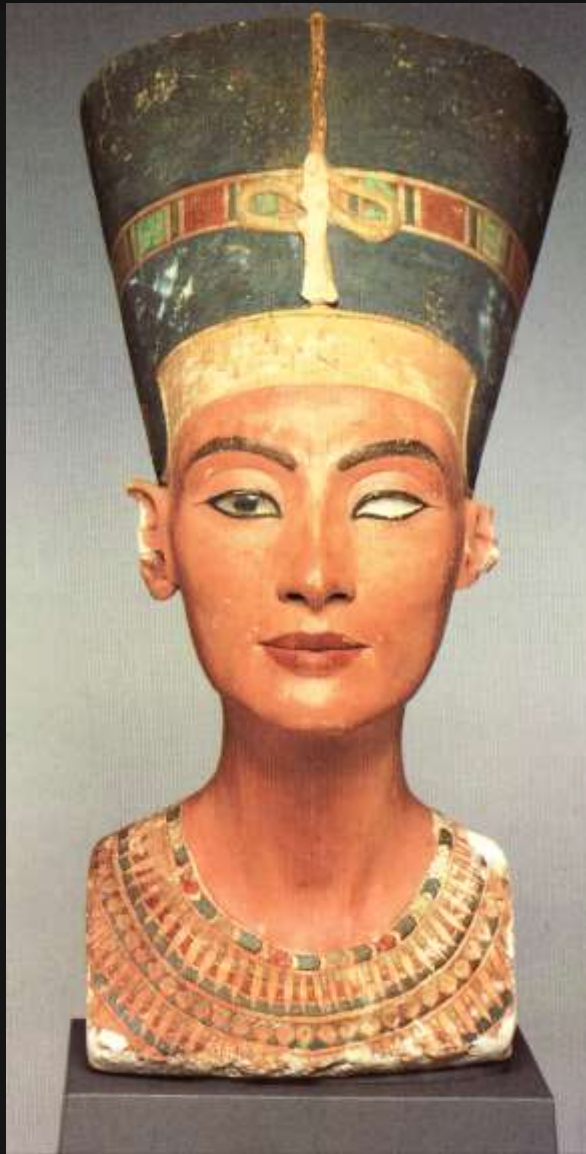
Nehbet e Wadjet
Alto e baixo Egito

Userkh colar de Hórus

Barba funerária osiríaca

Máscara funerária de Tutankhamon, XVIII dinastia

Novo Império



Nefertiti, Tell el-Amarna, XVIII dinastia H.48cm, calcário pintado Provavelmente um modelo para o escultor

Representações nos templos

→ Poder faraônico

Temas religiosos

Rituais

Cenas de batalha

Caçadas

→ Equilíbrio do mundo

Maat



Culto oficial



Relação direta entre o rei e a divindade

Capela de Thutmés III, cena de incenso e libação

Culto oficial

Realizado em templos, que seriam a casa dos deuses.

Por sacerdotes que têm o poder delegado pelo rei.

Povo não participa, este deveria ter a fé e não participar dos rituais.

A entrada nos templos era proibida para o Povo.

Os deuses se manifestam por meio das estátuas e são estas que recebem o ritual diário: lavar, vestir e nutrir os deuses.

Fé popular

→ As pessoas não se dirigiam diretamente ao deus

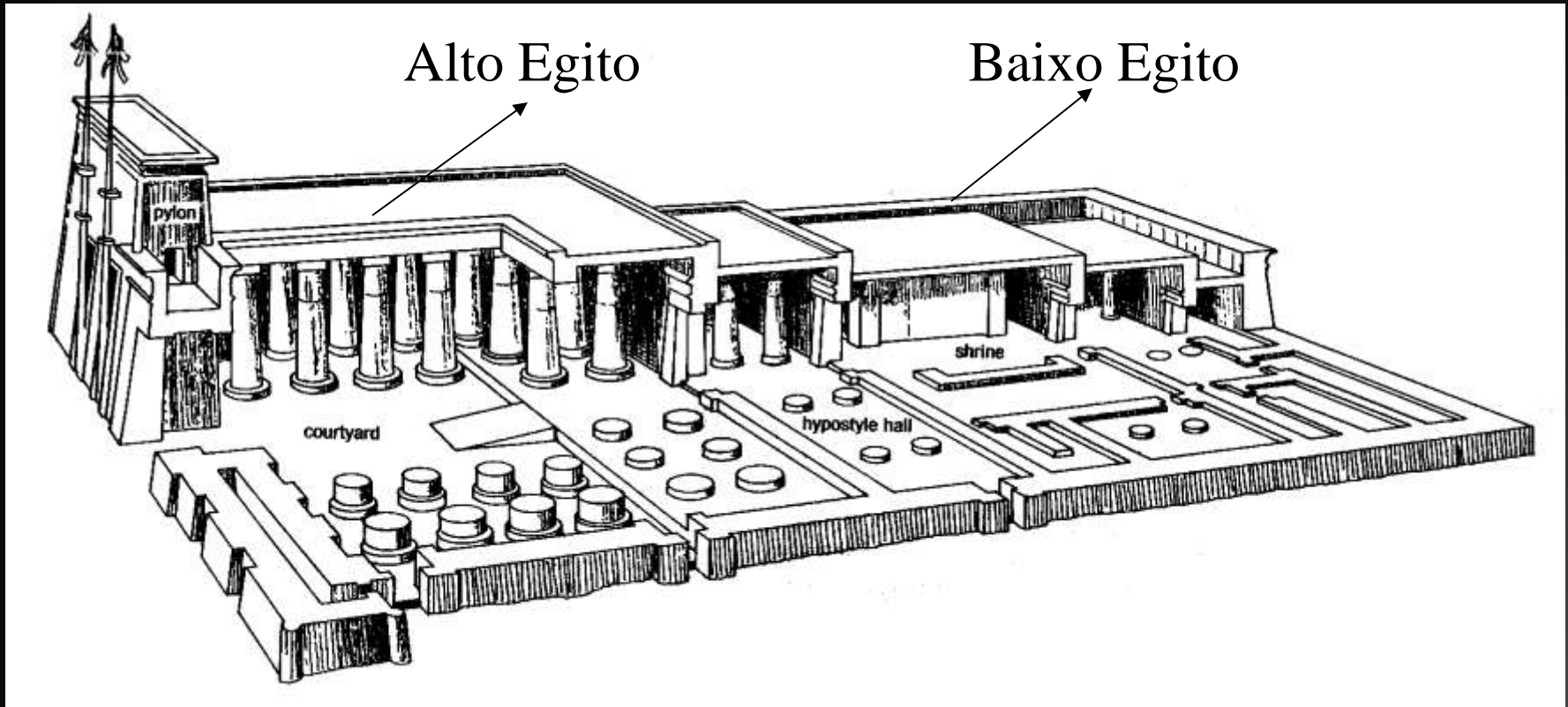
→ Intermediários seriam:

Faraó

Orelhas dos deuses



Templos



Esquema de templo do Novo Império

Seguem um eixo Alto Egito – Baixo Egito

Representação em miniatura da natureza do Egito

Miniatura do Cosmos

Usina de energia do universo

Templos



Karnak

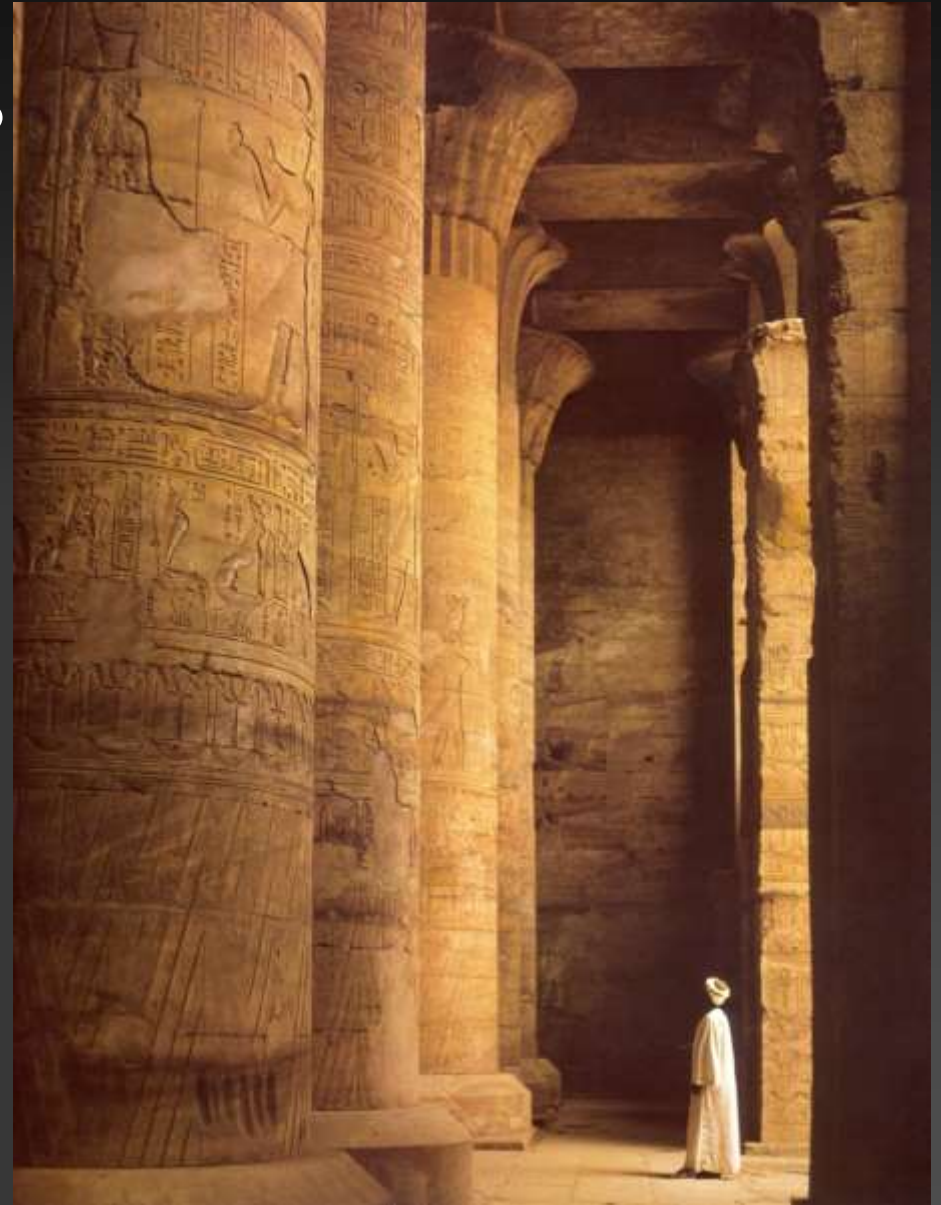
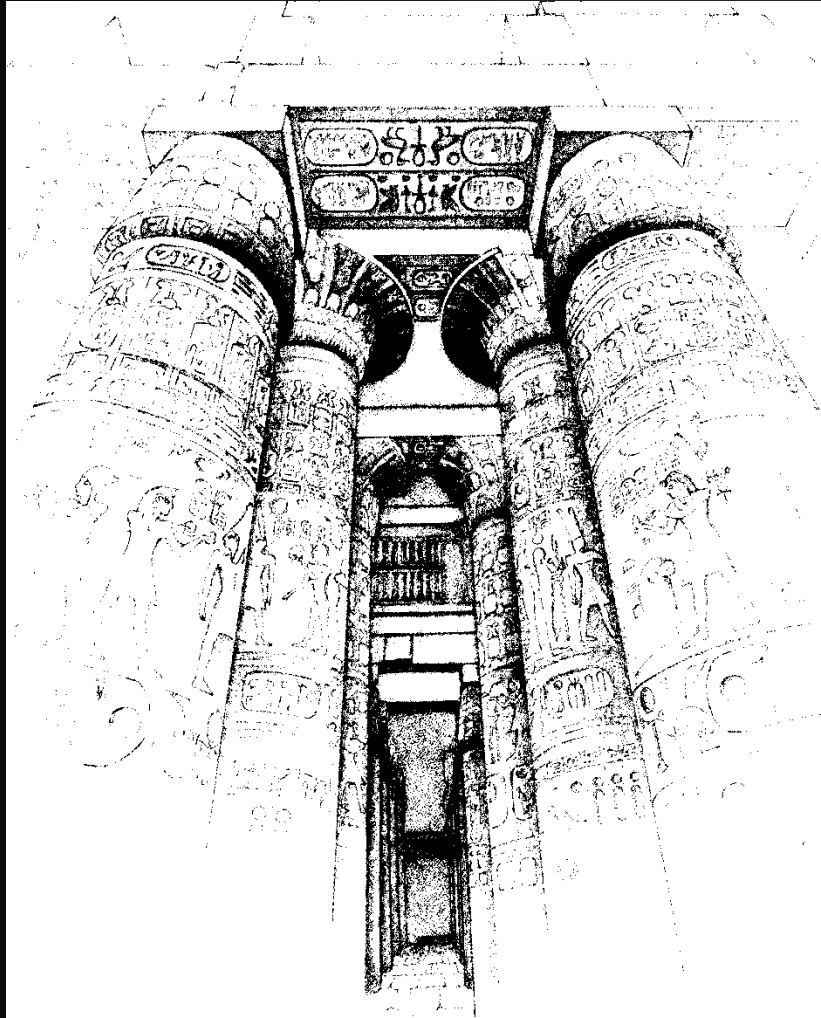
Em Eterna construção

Poder faraônico e Religião sempre em construção e se sobrepondo

Arquitetura simbólica

→ Colunas papiriformes ou como lótus

→ Sala hipostila como uma representação da natureza



Pilone



Edfu, vista aérea

Pilone



Edfu, vista aérea



Triunfo de Thutmés III, Karnak 7º pilone, XVIII dinastia cerca de 1.450 a.C. H.63,17

Giza

Mastabas cemitério ocidental

Khefren

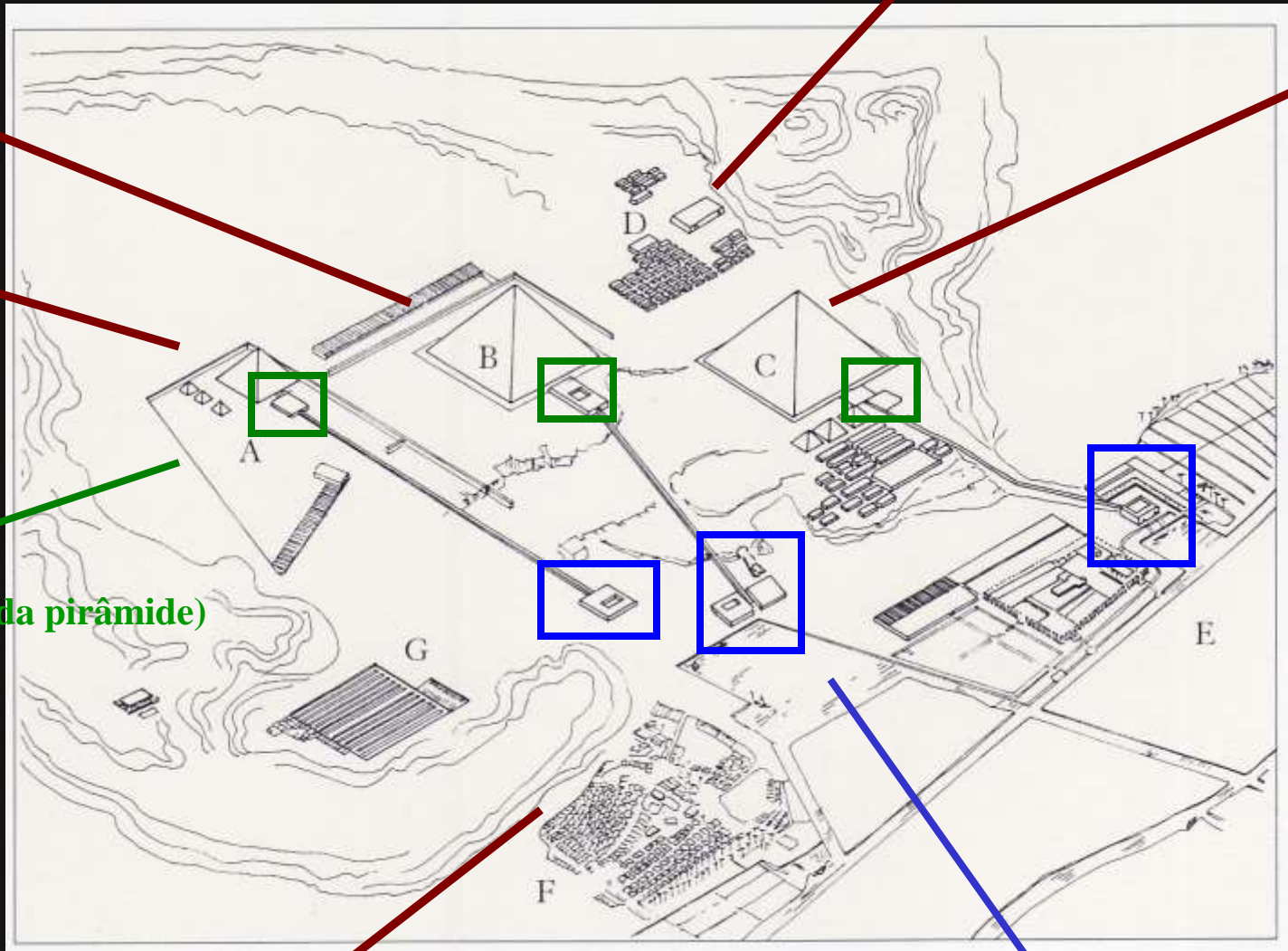
Khéops

Miquerinos

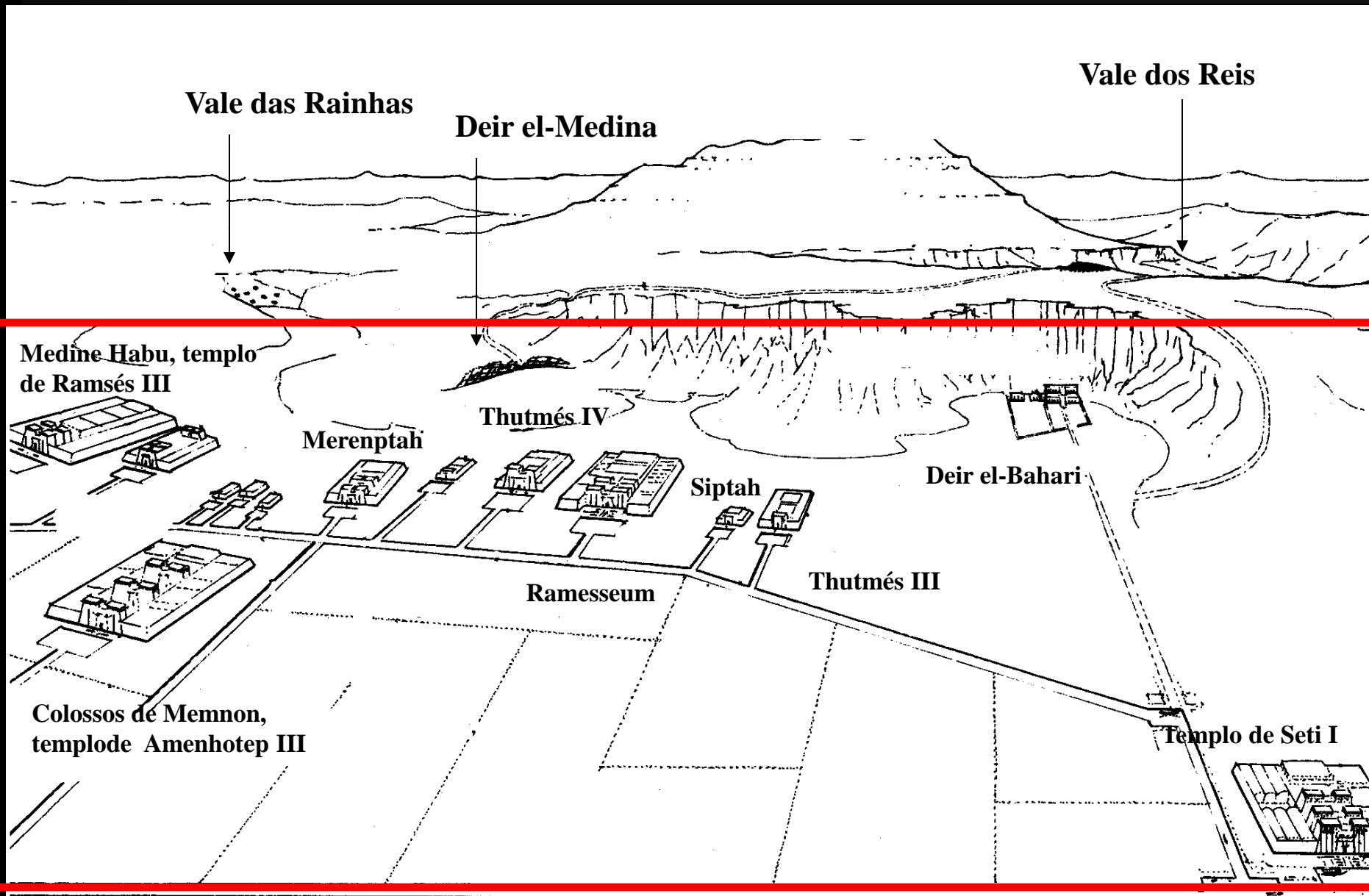
Templo alto (da pirâmide)

Vila dos trabalhadores

Templo baixo (do Vale)

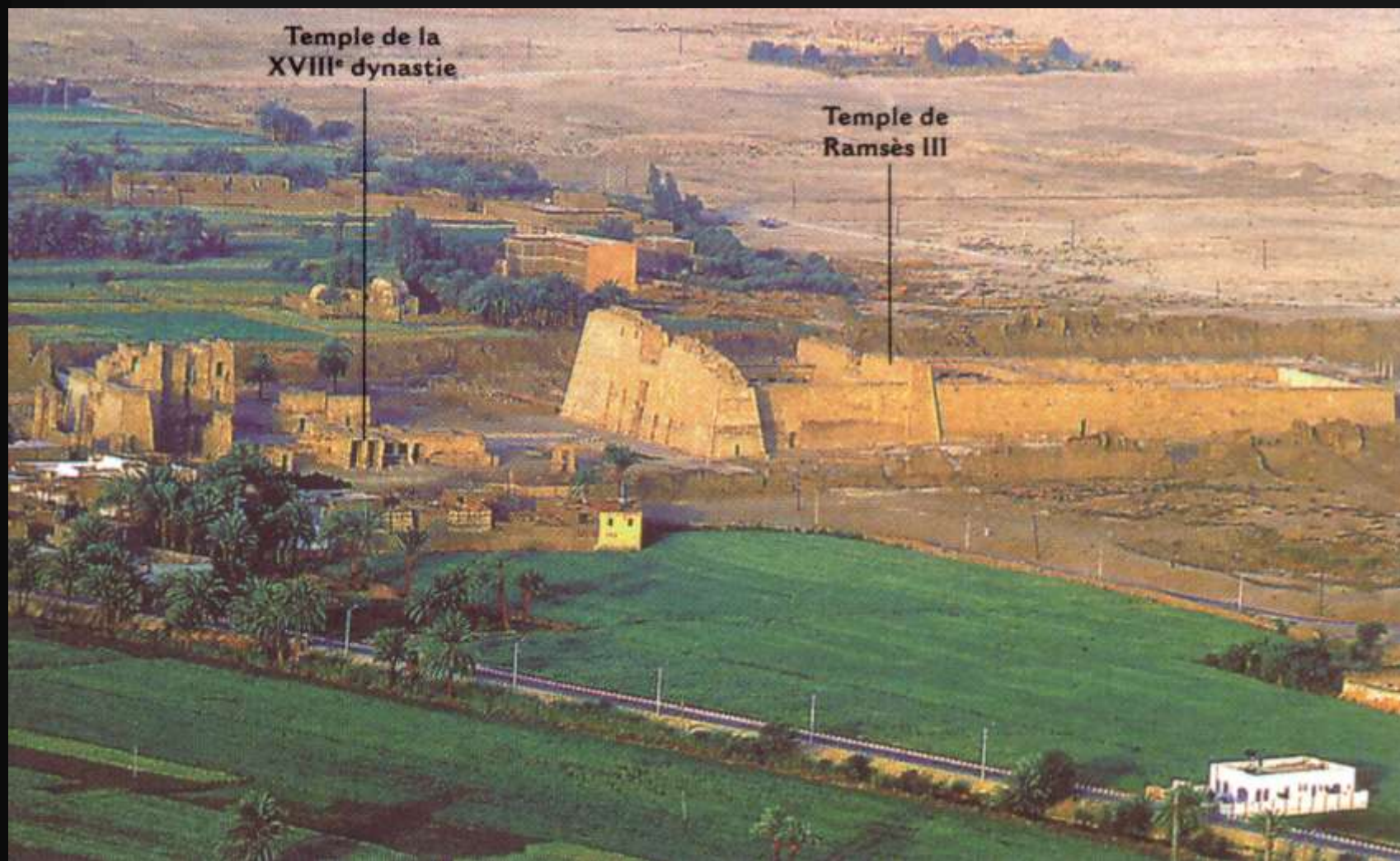


Os templos memoriais: milhões de anos



**Temple de la
XVIII^e dynastie**

**Temple de
Ramsès III**



Medinet Habou







Medinet habou: interior



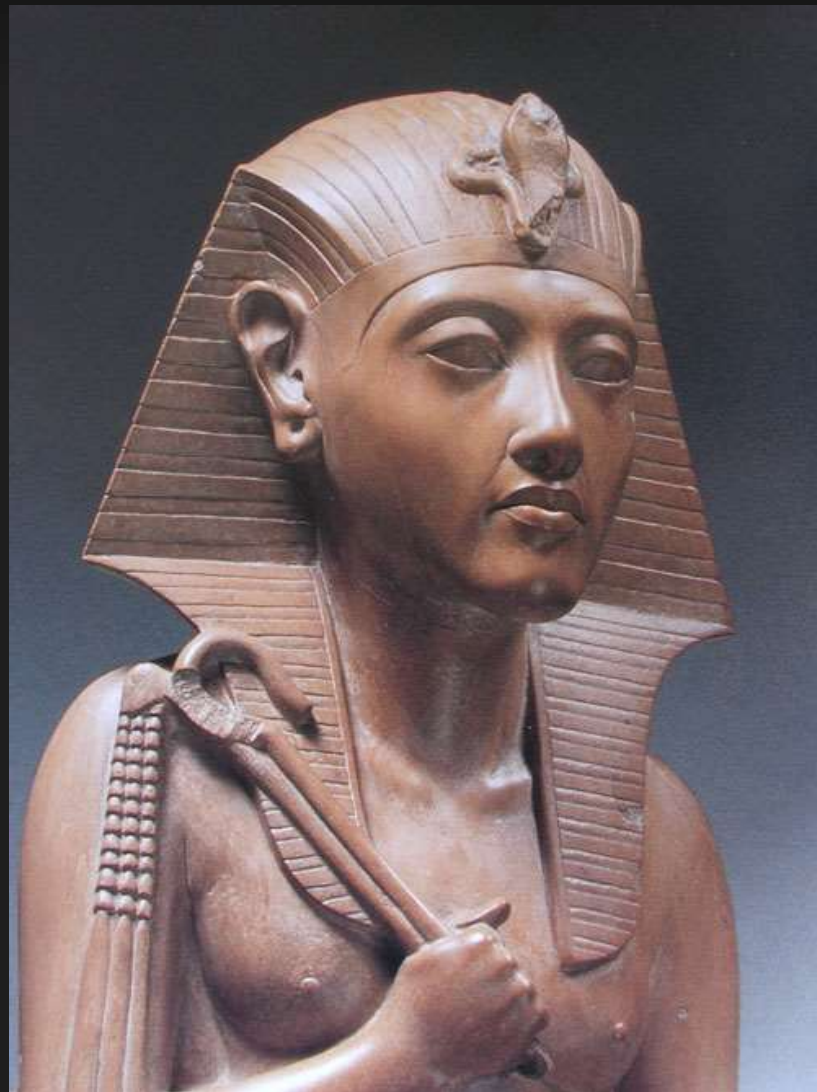
Medinet Habou: exterior



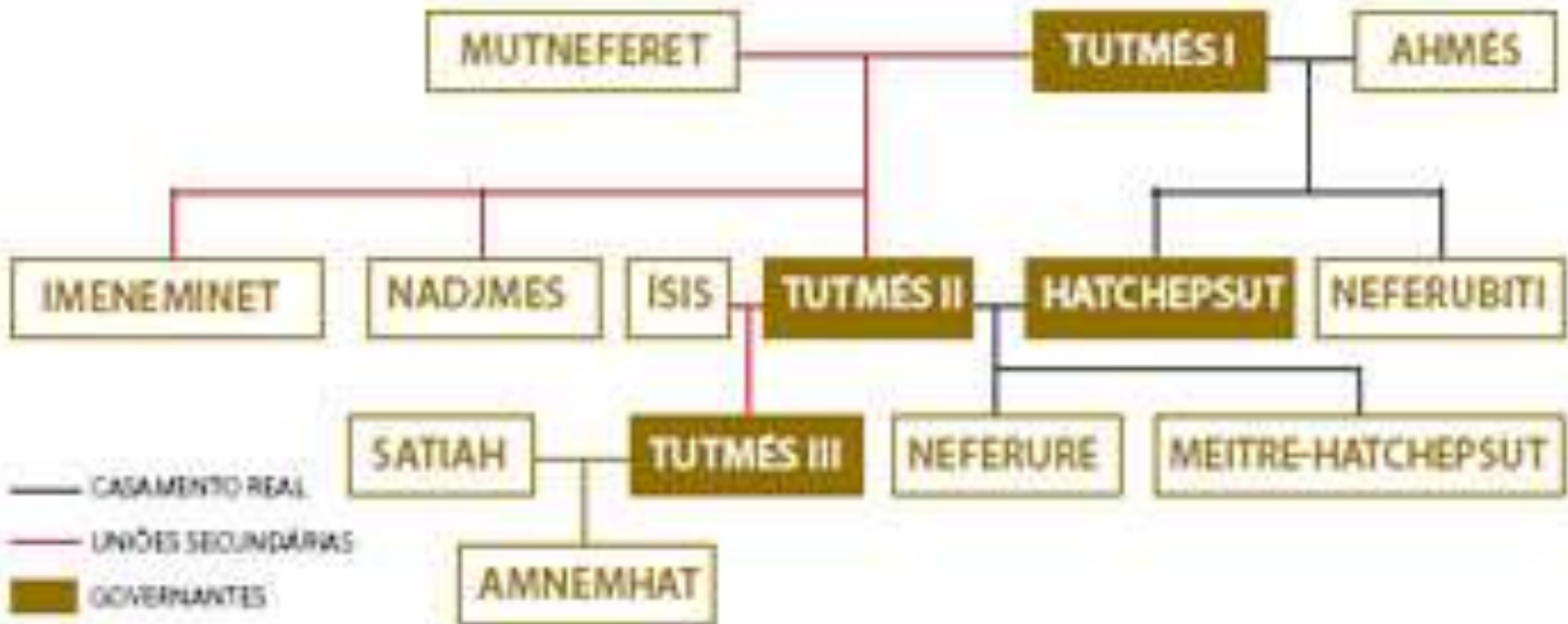




Hatshepsout



Genealogia de Hatshepsut



O golpe

- Thutmés II morre quando Thutmés III tem apenas 6 anos
- Até o 5º ano de reinado apenas o nome de Thutmés III
- 5º ano de reinado os nomes Hatshepsut e Thutmés III aparecem juntos, Thutmés III em segundo plano
- Ano 5º e 6º golpe?
- A partir do 7º ano Hatshepsut sozinha: coroação

Argumentos

- Associa-se ao clero de Amon
- Filha de um faraó (Thutmés I), casada com um faraó (ThutmésII)
- Teria sido escolhida por seu pai
- Associa-se sempre à imagem de seu pai
- No ano 15 de seu reinado festeja o jubileu: uni-se ao seu pai

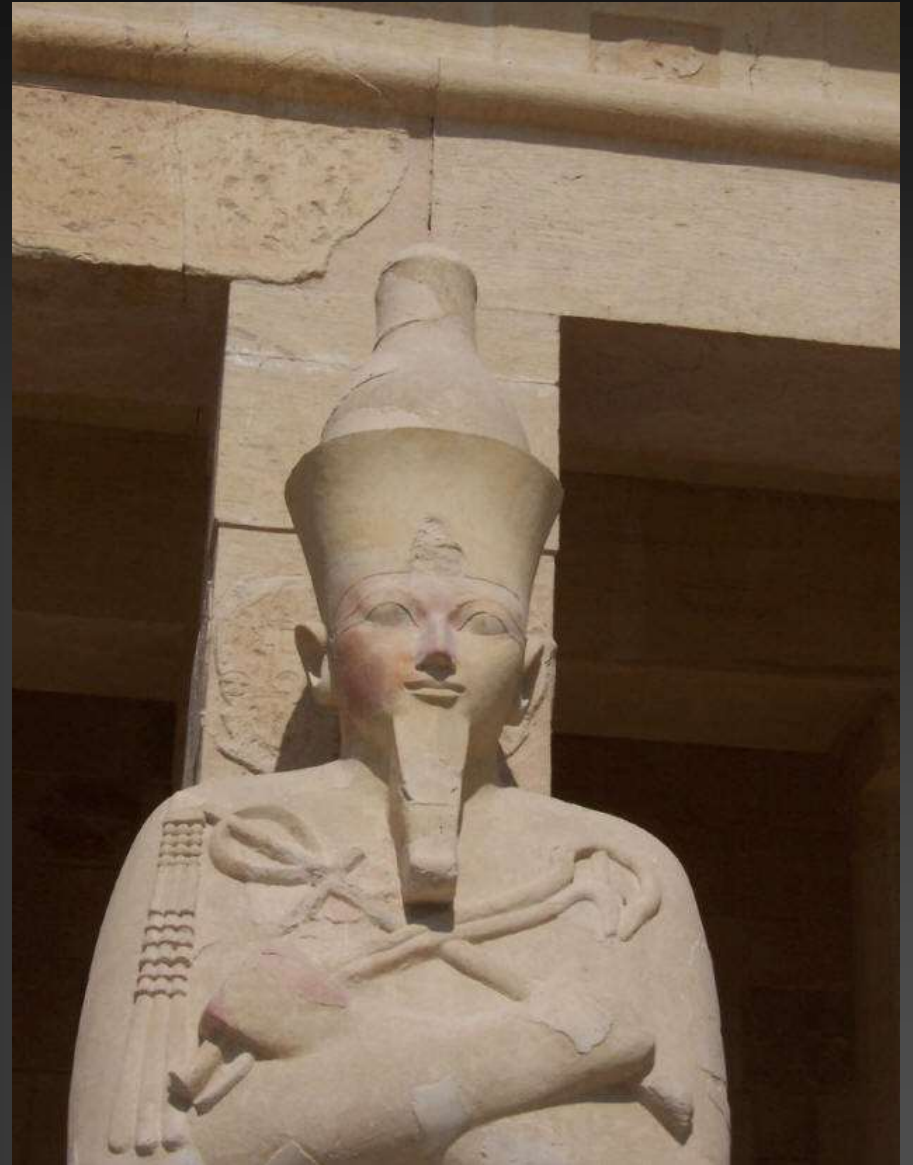
Nomes da rainha

- Horus : aquela cujos Kas são poderosos
- Duas senhoras: aquela cujos anos rejuvenescem
- Horus de ouro: aquela cujas aparições são divinas
- Rei do alto e baixo Egito: Maatkare
- Filha de Re: Khemet-Imen-Hatshepsut → aquela que se uniu a Amon, a mais nobre das damas.

Mudança representativa



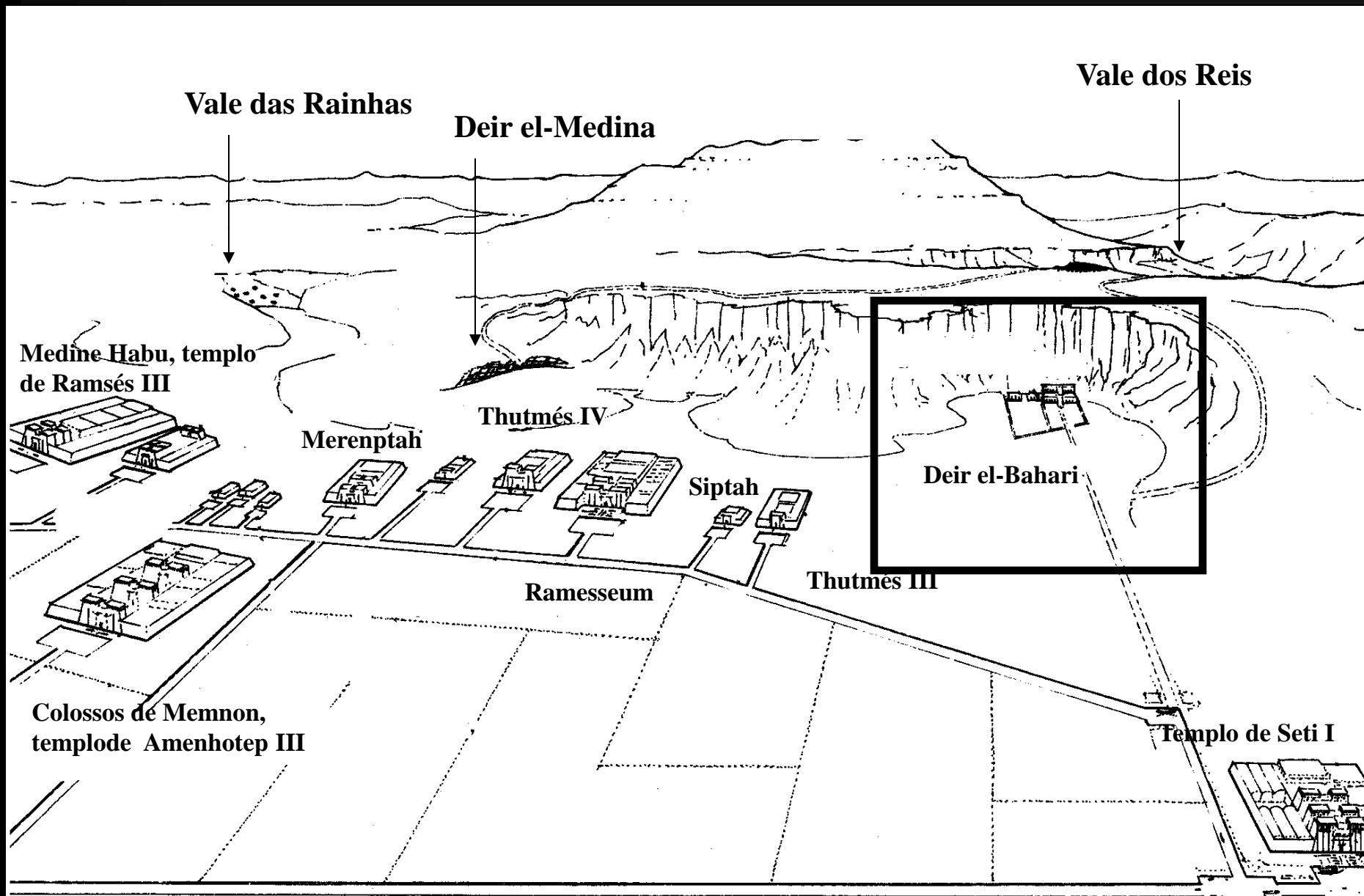
Mudança representativa



Mudança representativa



Os templos memoriais: milhões de anos



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut

- Localizado na margem ocidental de Tebas, eixo de Karnak.
- Dra Abu el-Naga , local de culto a Hathor.
- Dedicado a Thutmés I e Hatshepsout
- Djeser-djeseru
- Arquiteto / vizir Senmut
- Em degraus, povo poderia ver o templo mesmo do lado de fora

Deir el-Bahari: o templo de milhões de anos de Hatshepsut

→ Homenagear o faraó e concretizar sua união com o divino.

→ Político

→ Militar

→ Cultural

→ Familiar

As paredes deveriam eternizar pela força mágica de sua decoração os instantes mais excepcionais do reinado, caros ao soberano, cada um tendo como papel situar Hatshepsut e sua obra assegurando sua perpetuidade.

Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut

→ Construído em 15 anos (entre o 7 e o 22 ano de reinado)

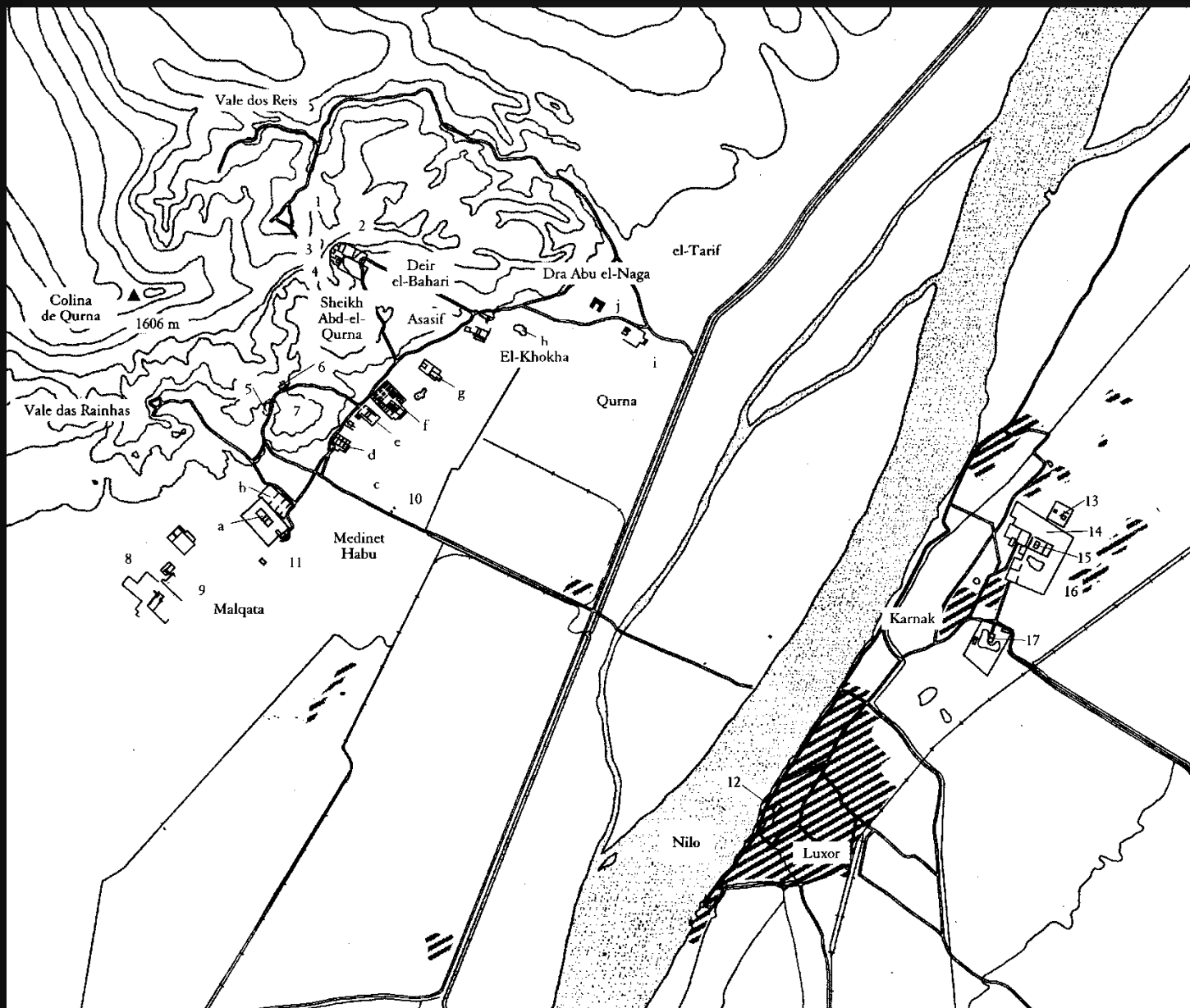
→ Integrar a arquitetura ao meio.

→ Escolha do local : ro-setau

eixo do templo de Karnak

próximo à tumba da rainha KV20

Região Tebana



Deir el-Bahari: Ro setau



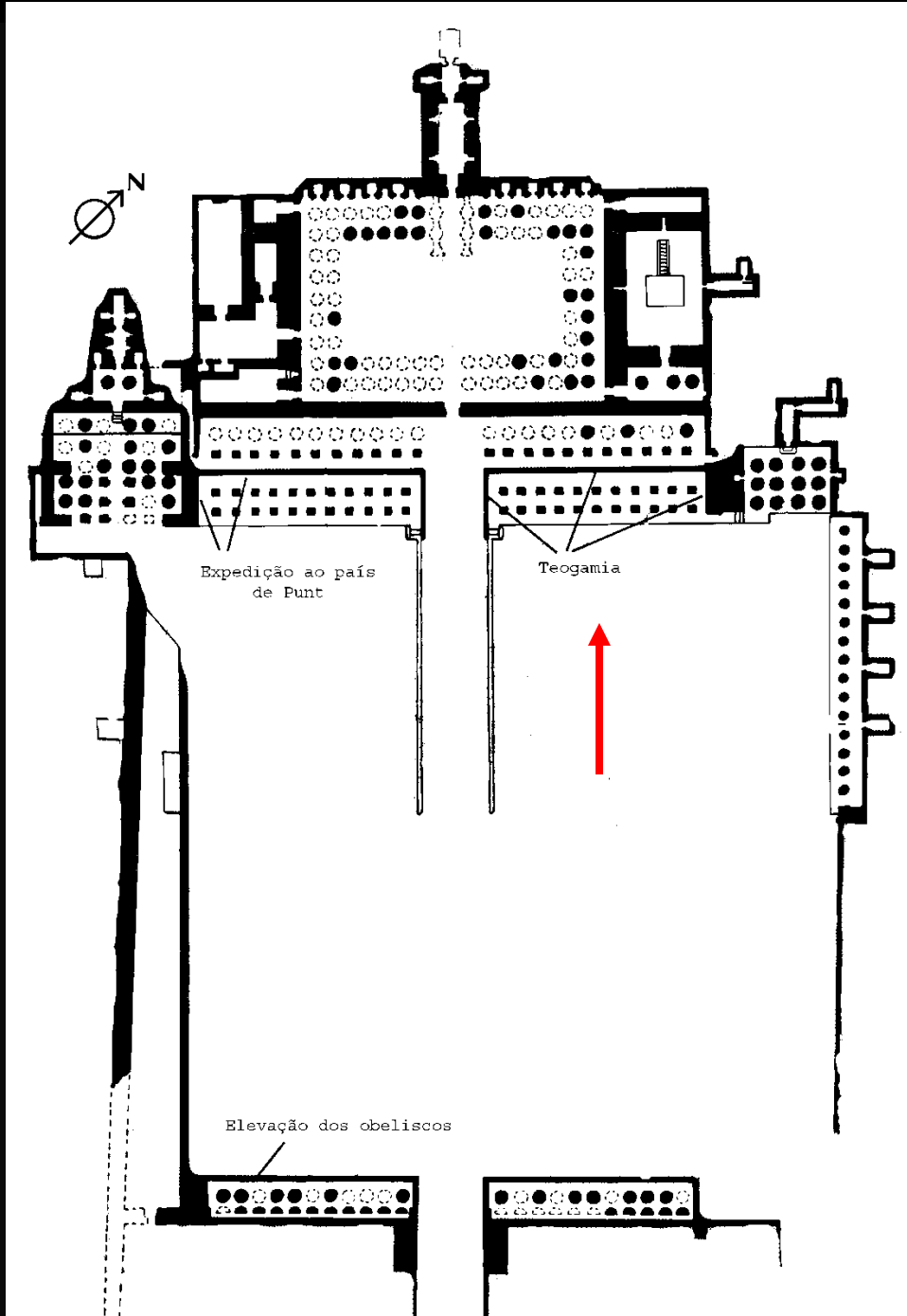
Deir el-Bahari: Ro setau



Programa de manutenção da memória

- Cultural, político e familiar: Teogamia (direito ao trono)
- Cultural e militar: Expedição a Punt
- Cultural e Político : elevação do obelisco de Karnak (soberano construtor)

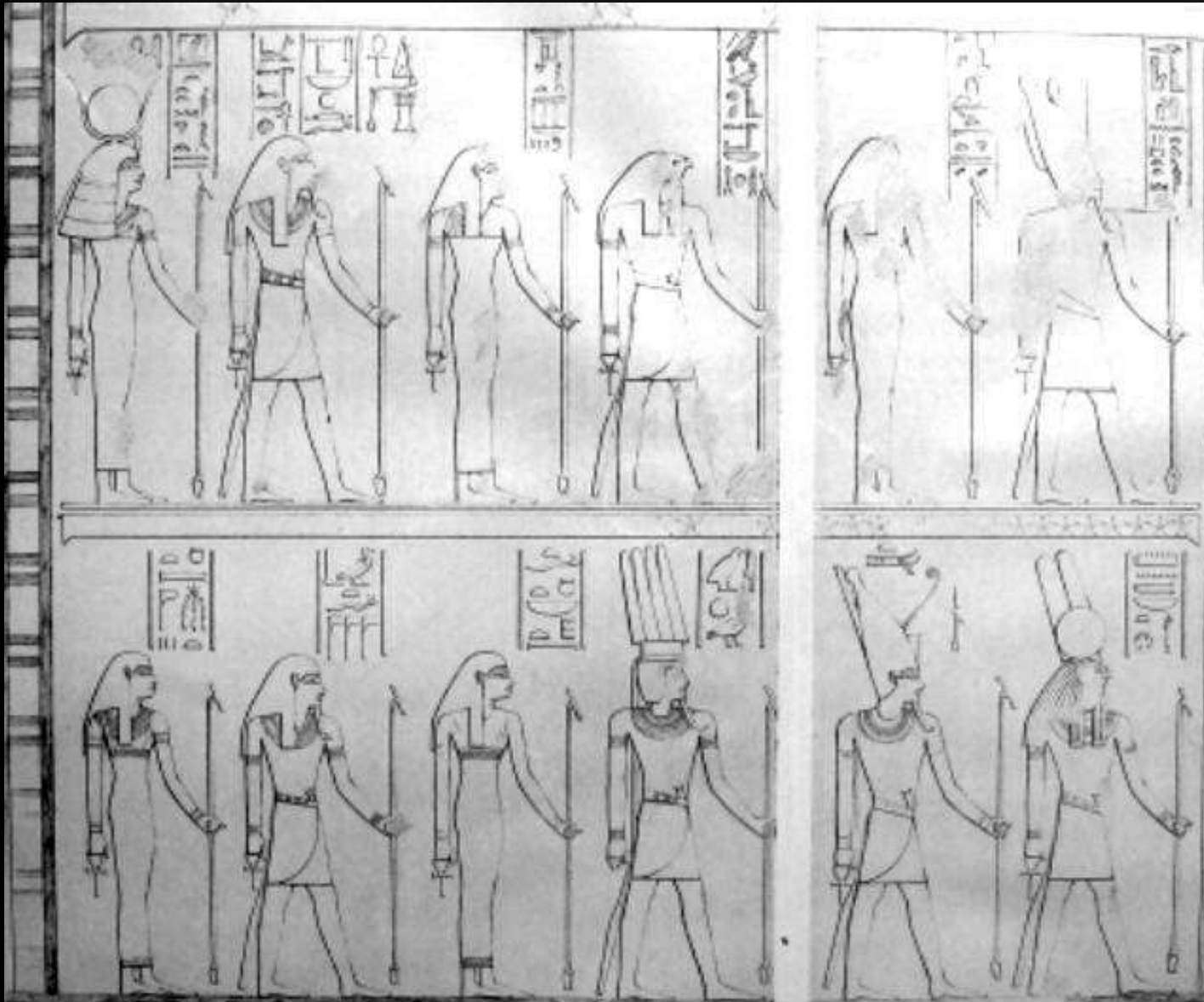
Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut

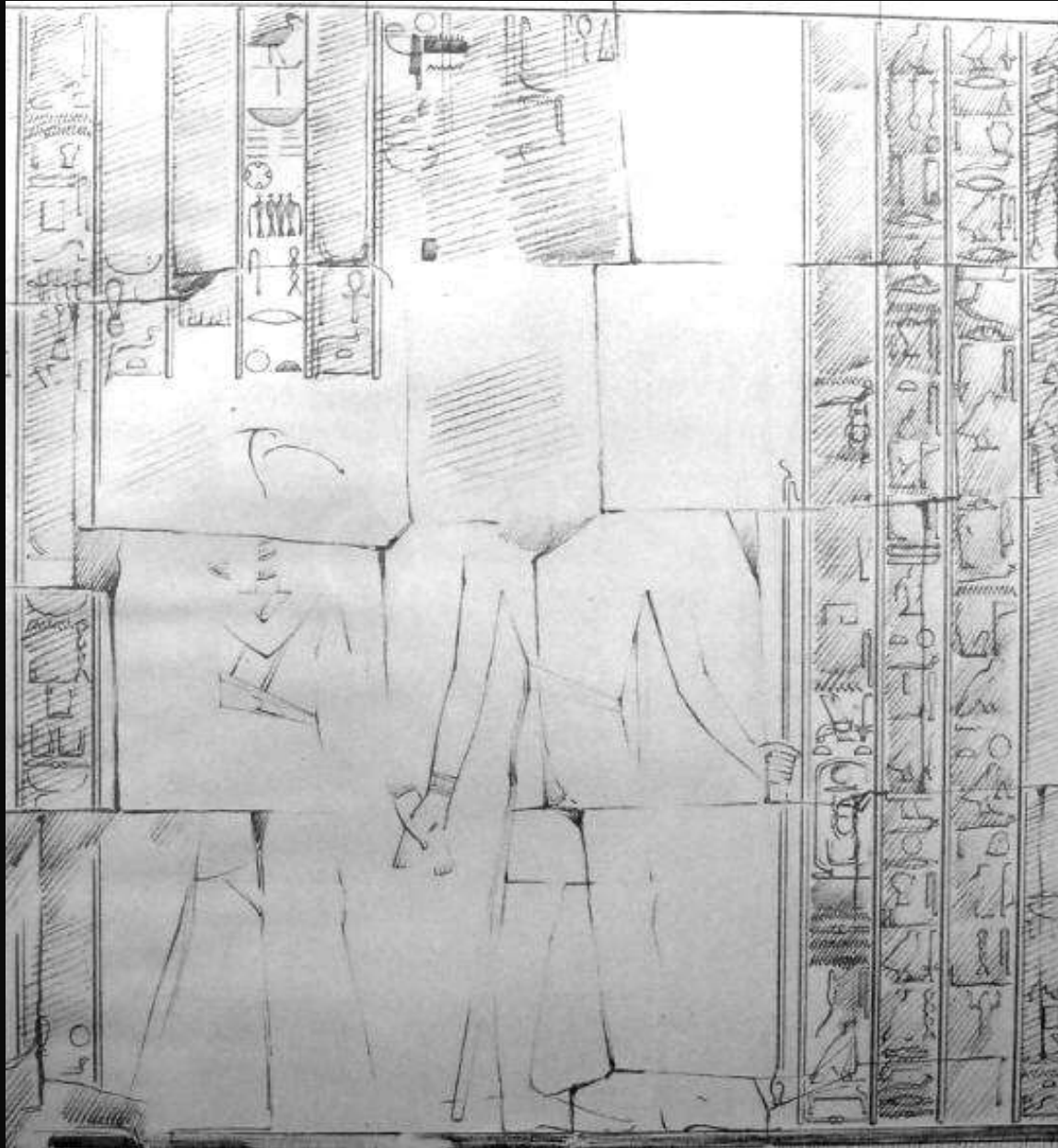


Deir el-Bahari: o nascimento divino



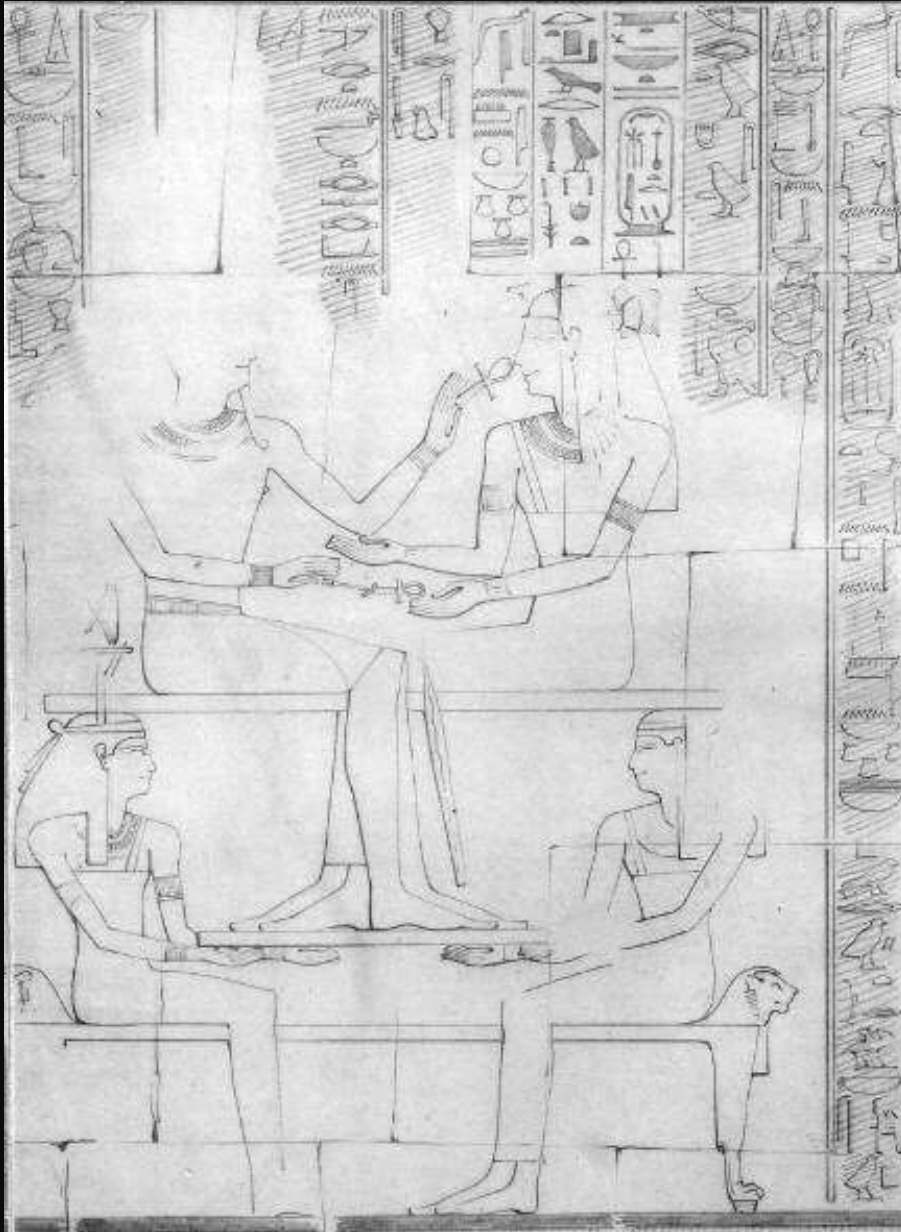
Conselho de deuses

Deir el-Bahari: o nascimento divino



Thot na terra

Deir el-Bahari: o nascimento divino



Nascimento divino de Hatshepsut

Legenda

(Após anunciar à eneida a sua intenção de gerar um novo rei para o Egito o deus Amon pergunta ao deus Thoth sobre a rainha do Egito):

“Essa jovem mulher da qual você me falou, chama-se Ahmosis.

Ela é bela, mais do que qualquer outra em todo o Egito, ela é a esposa do soberano, o rei do Alto e do Baixo Egito Aakheperkare (Thuthmés I), que vive eternamente.

Sua majestade é um jovem príncipe”.

(Amon é conduzido por Thoth até a rainha, após mudar de aparência torna-se semelhante ao rei)

“Ele a encontrou quando ela repousava em seu magnífico palácio. Assim que a viu desejou-a, colocando o seu coração sobre ela, permitindo que ela o visse em sua forma de deus, assim que se aproximou dela, contemplando a sua beleza, seu amor correu em sua carne.”

Em seguida ela diz, a esposa e mãe real Ahmosis diante da majestade desse deus augusto, Senhor do Trono das Duas Terras:

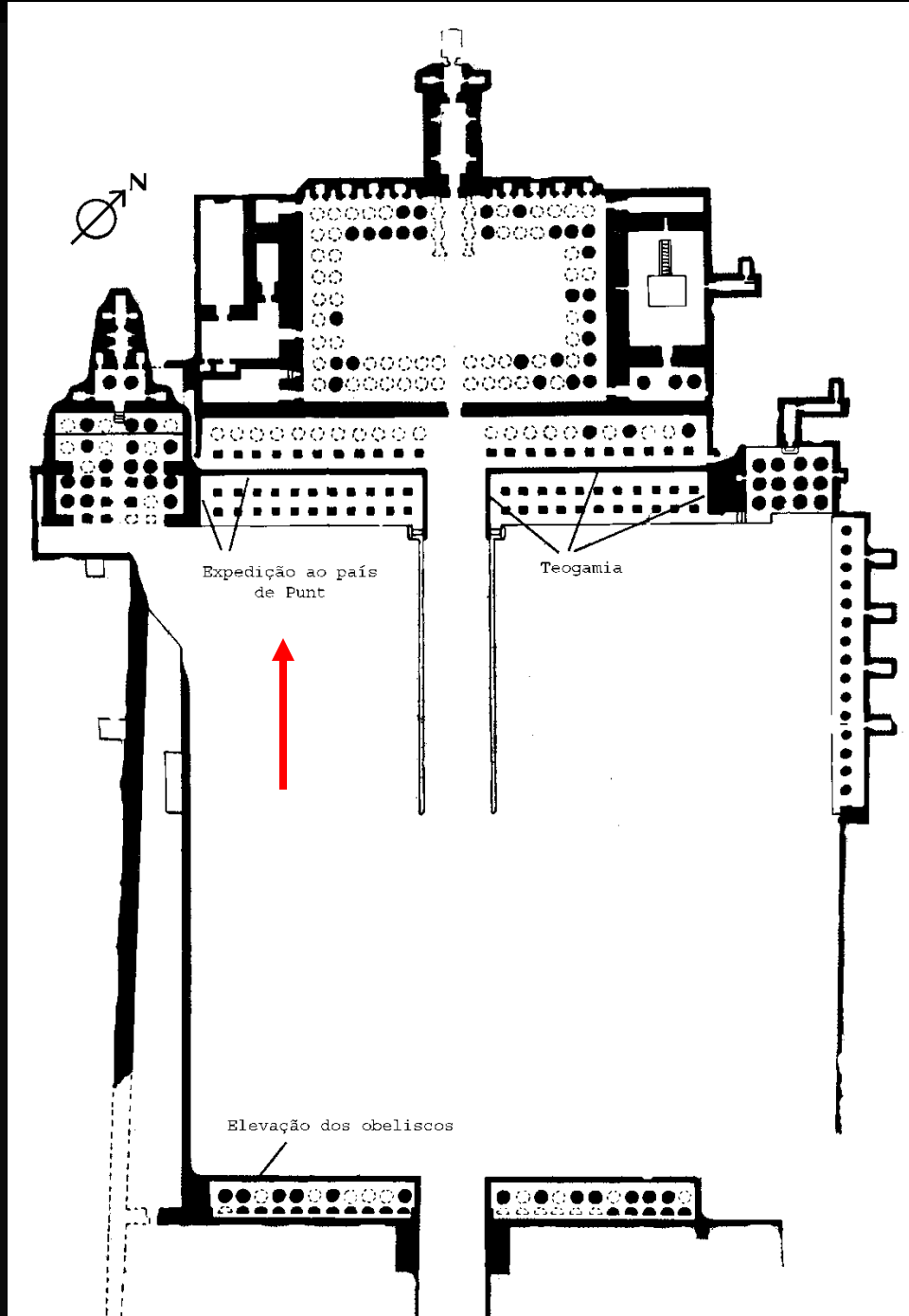
“Senhor, como é grande o seu poder!

É nobre ver a tua face quando te uniste a minha majestade em tua perfeição, e quando penetraste toda a minha carne.”

Em seguida a majestade desse deus fez tudo o que desejava dela, e Amon, o Senhor de Karnak, lhe falou:

“Hatshepsut-khnemet-Amon, ela que se uniu a Amon, ela que está diante dos nobres, esse será o nome dessa filha que coloquei em teu seio, segundo as palavras saídas de minha boca. Ela exercerá uma realeza benfazeja em todo o Egito.”

Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



Deir el-Bahari: expedição a Punt

- Ocorrida no 8º ou 9º ano de reinado
- 5 navios egípcios saem do porto de Karnak
- chefe da missão Nehesy
- Resina para o culto das divindades: incenso e olíbano.
- 30 árvores de Mirra trazidas para o Egito
- Elefantes, girafas, rinocerontes e panteras
- Ouro, eléctron, cornalina, obsidiana, enxofre, lápis-lazúli, marfim e canela
- Oferendas a Amon
- Contato estabelecido com a rainha Sahure / Ity , mantido, mas não mais representado.

Deir el-Bahari: expedição a Punt



Deir el-Bahari: expedição a Punt

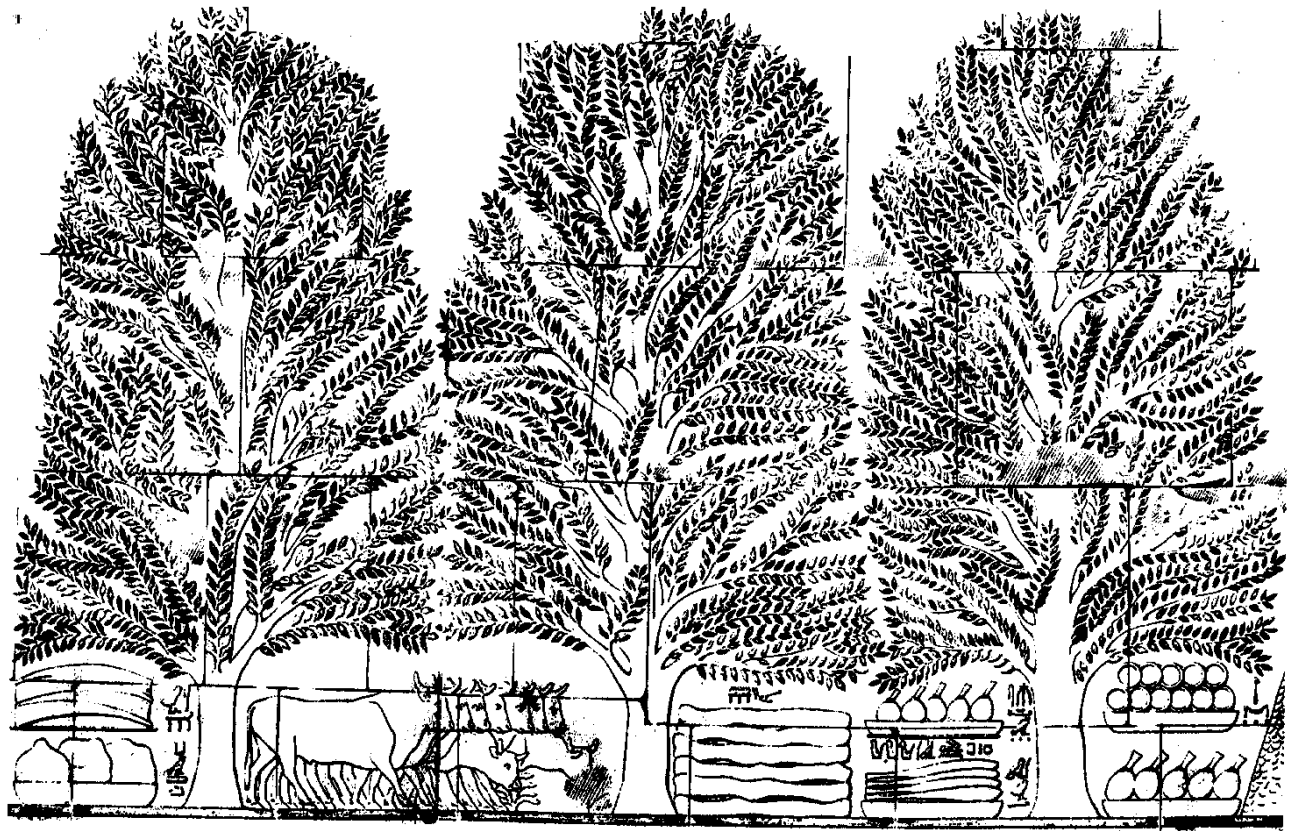


Onde ficava Punt?

→ Mar vermelho

→ Etiópia

→ Somália

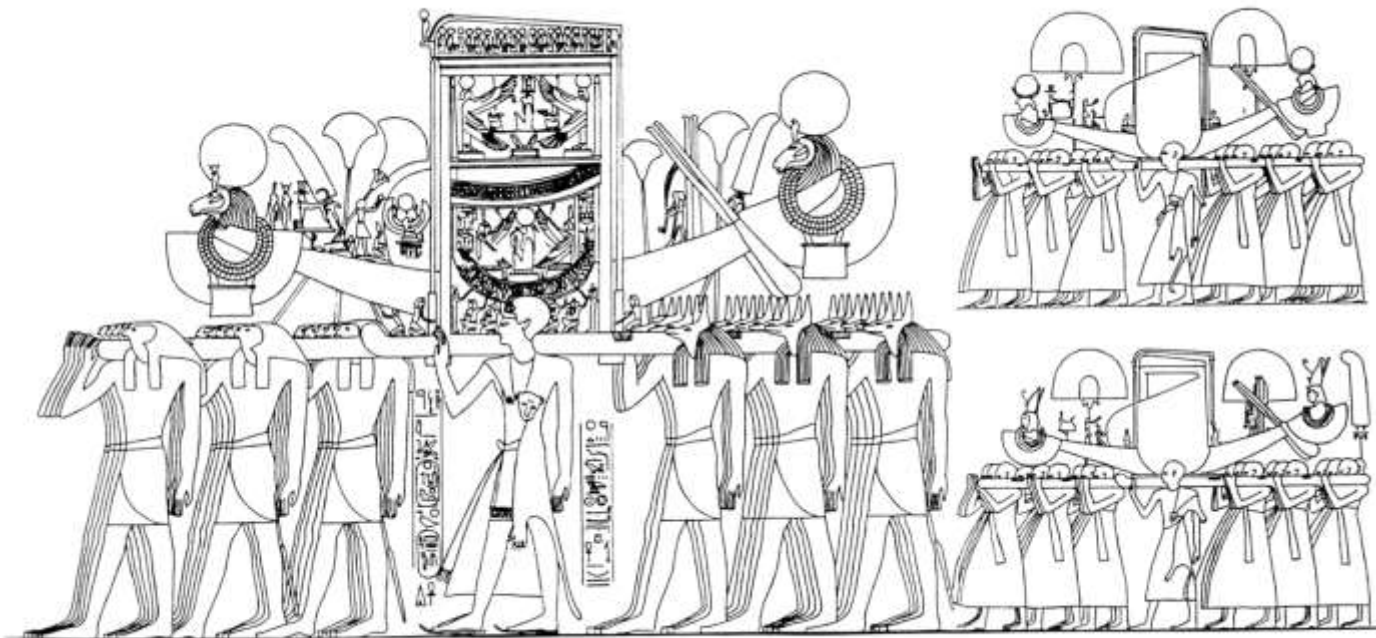


Deir el-Bahari: a bela festa do Vale

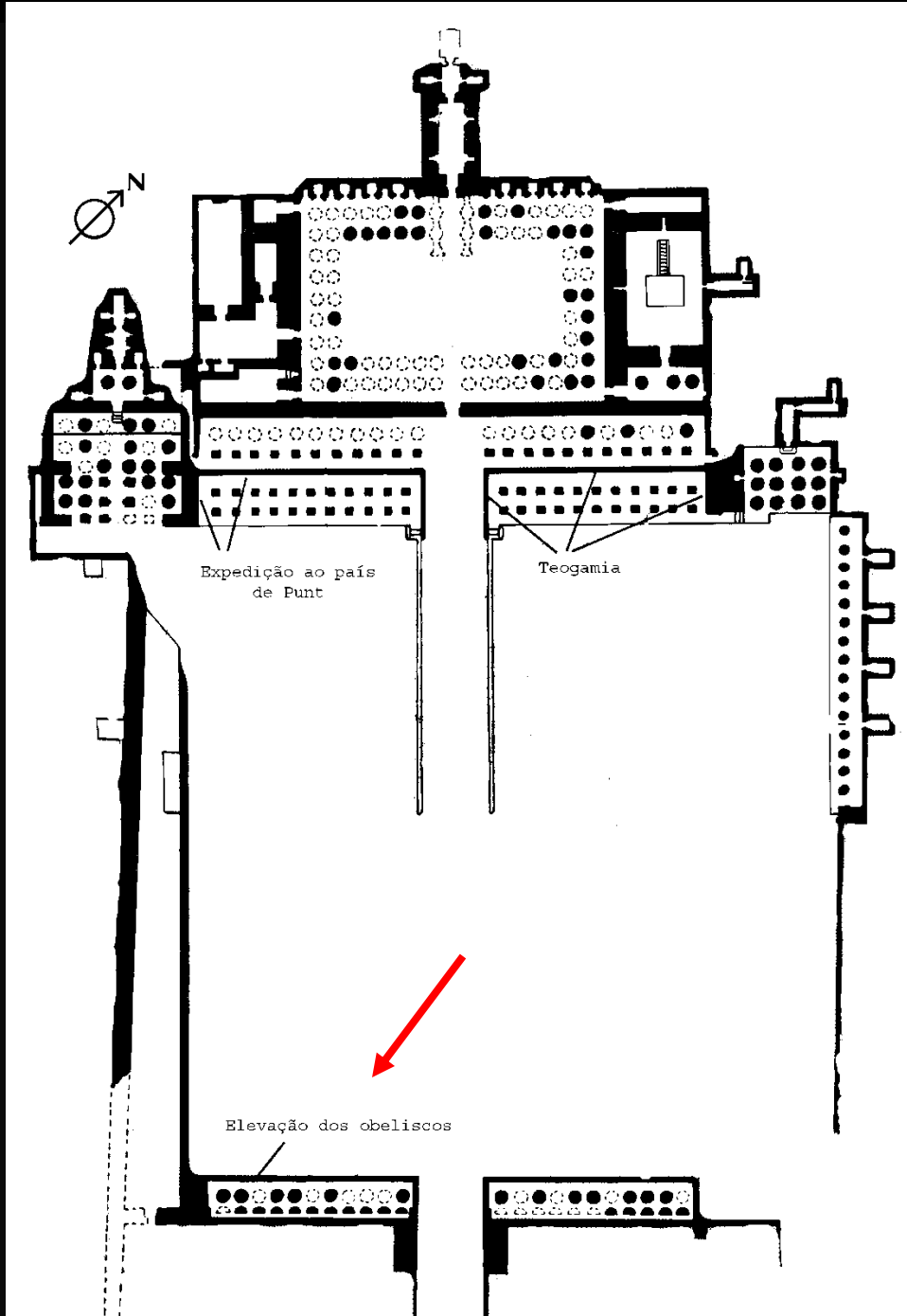


Deir el-Bahari: a bela festa do Vale

- Imagem de Amon sai de Karnak e vai para a margem ocidental
- Pernoite de Amon em Deir el-Bahari
- Reafirmando a união do faraó com Amon.



Deir el-Bahari: o templo de Hatshepsut



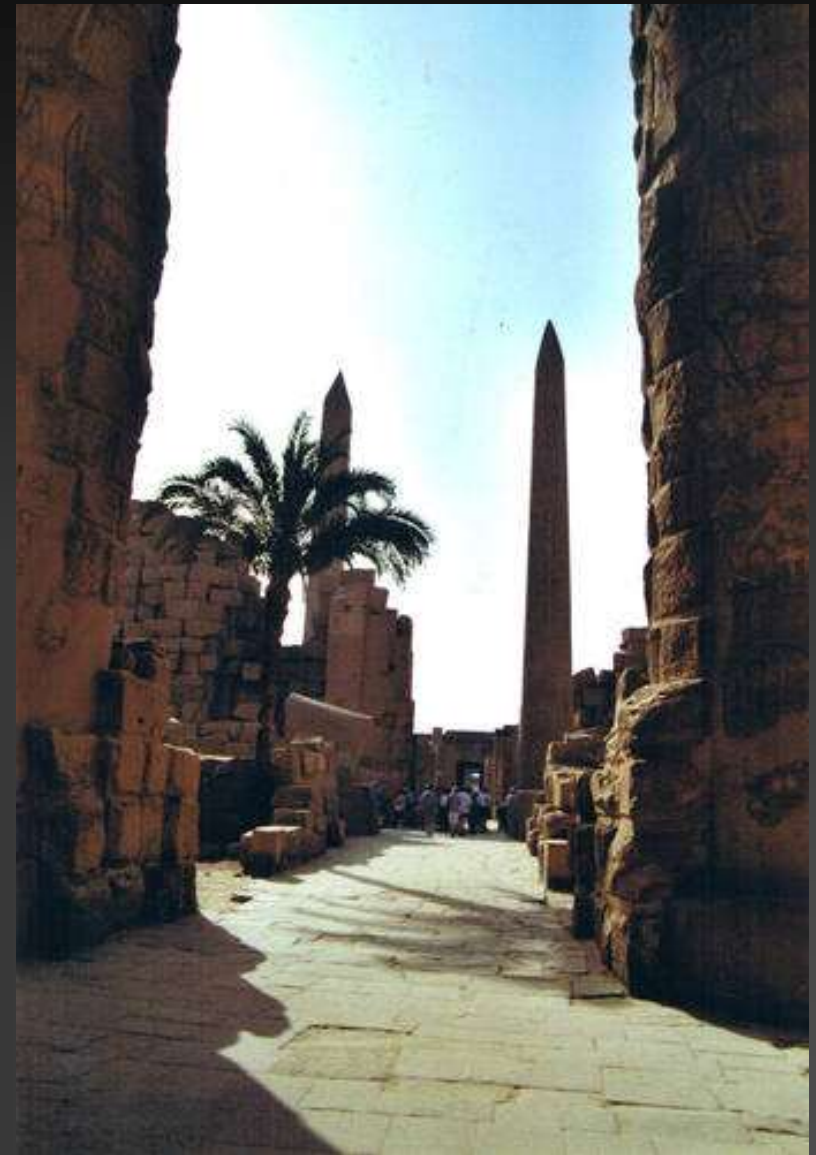
Deir el-Bahari: elevação do obelisco

“Eu me repousava no palácio e eu me lembrava daquele que tinha me criado. Então meu coração me mandou construir para ele dois obeliscos de ouro fino, cujo piramídon se confundiria com o céu, (e que seriam colocados) na augusta sala de colunas, entre os dois grandes pilones do rei, o touro possante, rei do alto e do baixo Egito, Aâkheperkarê (*Thumés I*), o Hórus justo de voz. Então meu coração me arrastou e me levou a pensar nas palavras dos homens que verão meu monumento após muitos anos e que falarão do que eu fiz”

Deir el-Bahari: elevação do obelisco

- Entre o 4º e o 5º pilone de Karnak, no interior da sala hipostila de Thutmés I (seu pai)
- Para introduzir o obelisco nesta sala foi necessário fazer uma brecha na parede, demolir 4 colunas ao Norte e duas ao Sul, além de abrir o teto
- 30m de altura

Deir el-Bahari: elevação do obelisco



Senmut et Hatshepsout?



Senenmut e deusa Renenutet
XVIII dinastia c. 1478 a.C. H. 47,2 cm
Brooklyn Museum NY

Senmut et Hatshepsout?

→ Senmut tumba na zona sagrada

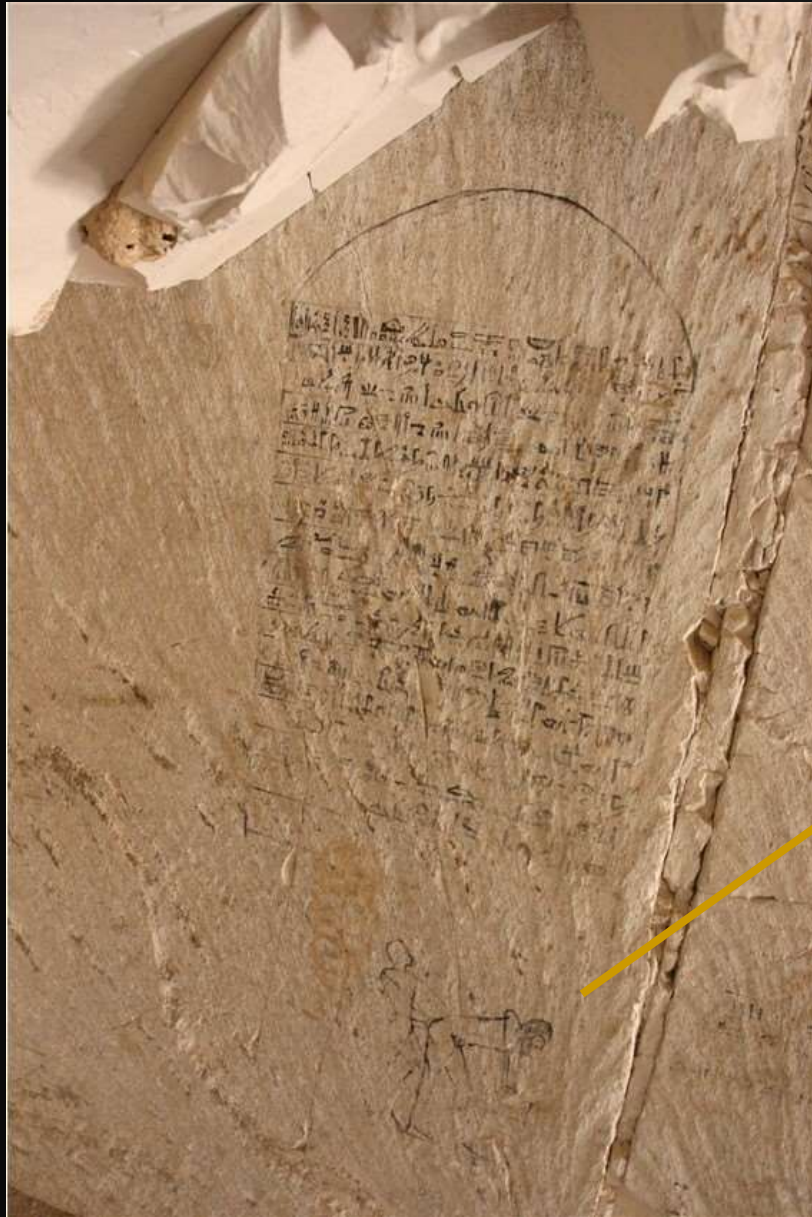
→ Mesmo esquema da tumba de Hatshepsut Kv 20



Senmut e
Neferura



Senmut e Hatshepsout?





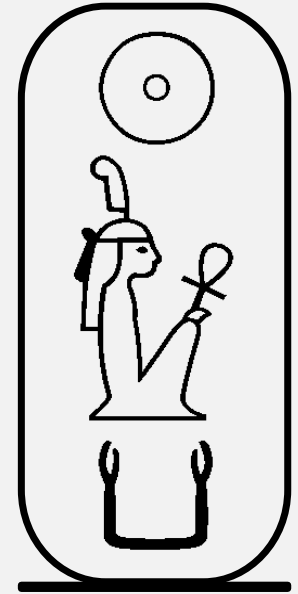
R^c



M3^ct



K3



M3^ct-K3-R^c

Hatshepsut

Senenmut e deusa Renenutet
XVIII dinastia c. 1478 a.C. H. 47,2 cm
Brooklyn Museum NY

Abu Simbel



Vista aérea de Abu Simbel

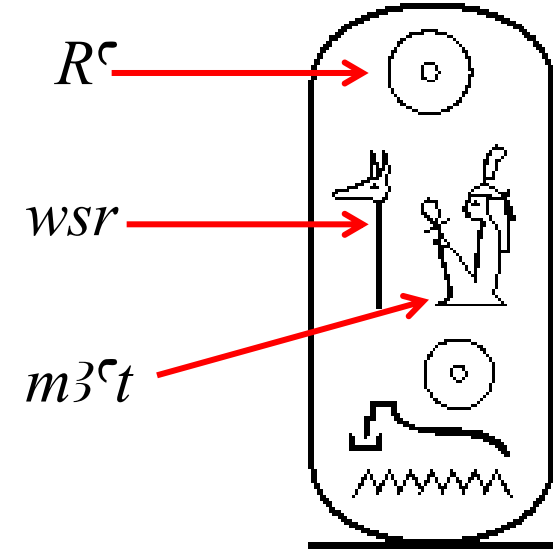
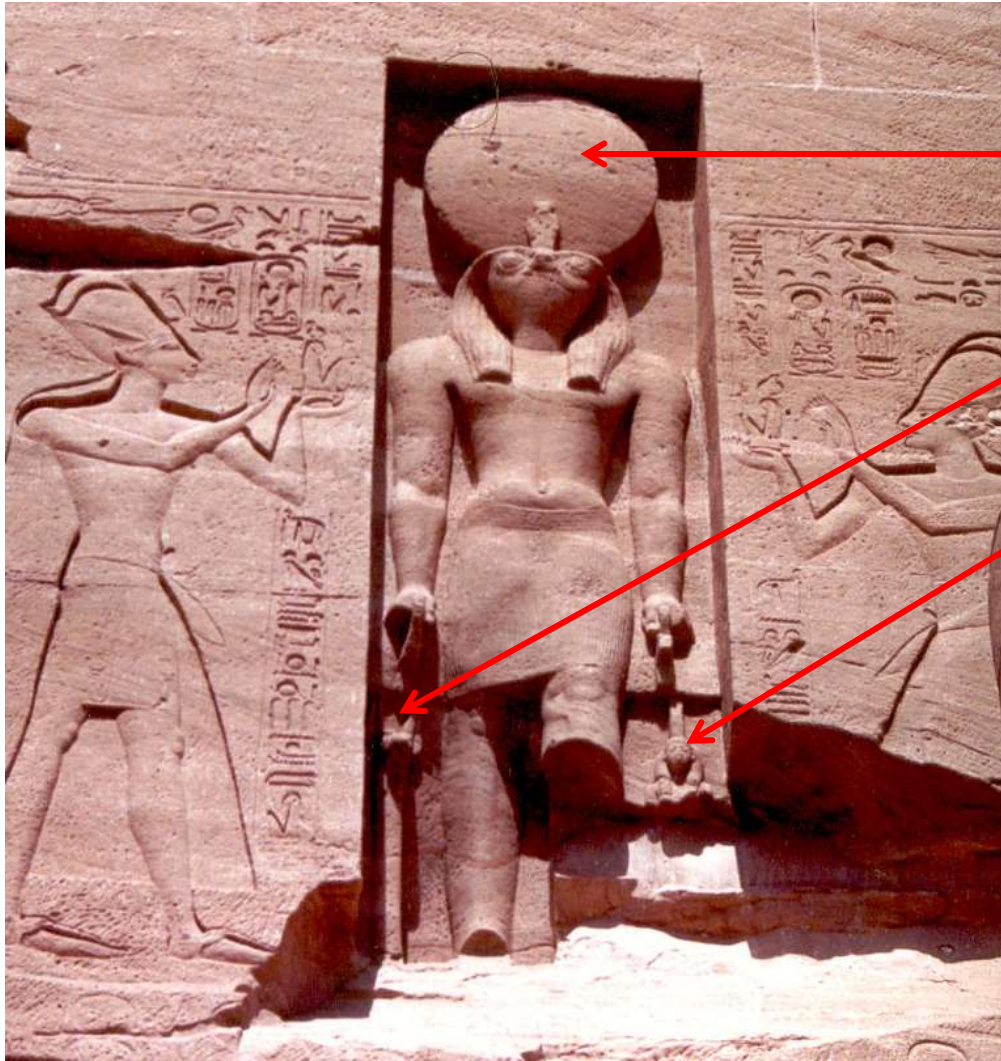


Abu Simbel – Ramessés II c. 1224 a.C.



Abu Simbel – Ramessés II c. 1224 a.C.

**Prenome – Nome de Trono
de Ramessés II**



Wsr-M^ct-R^c stp-n-R^c

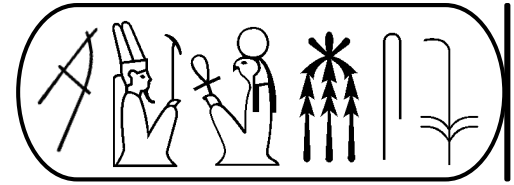
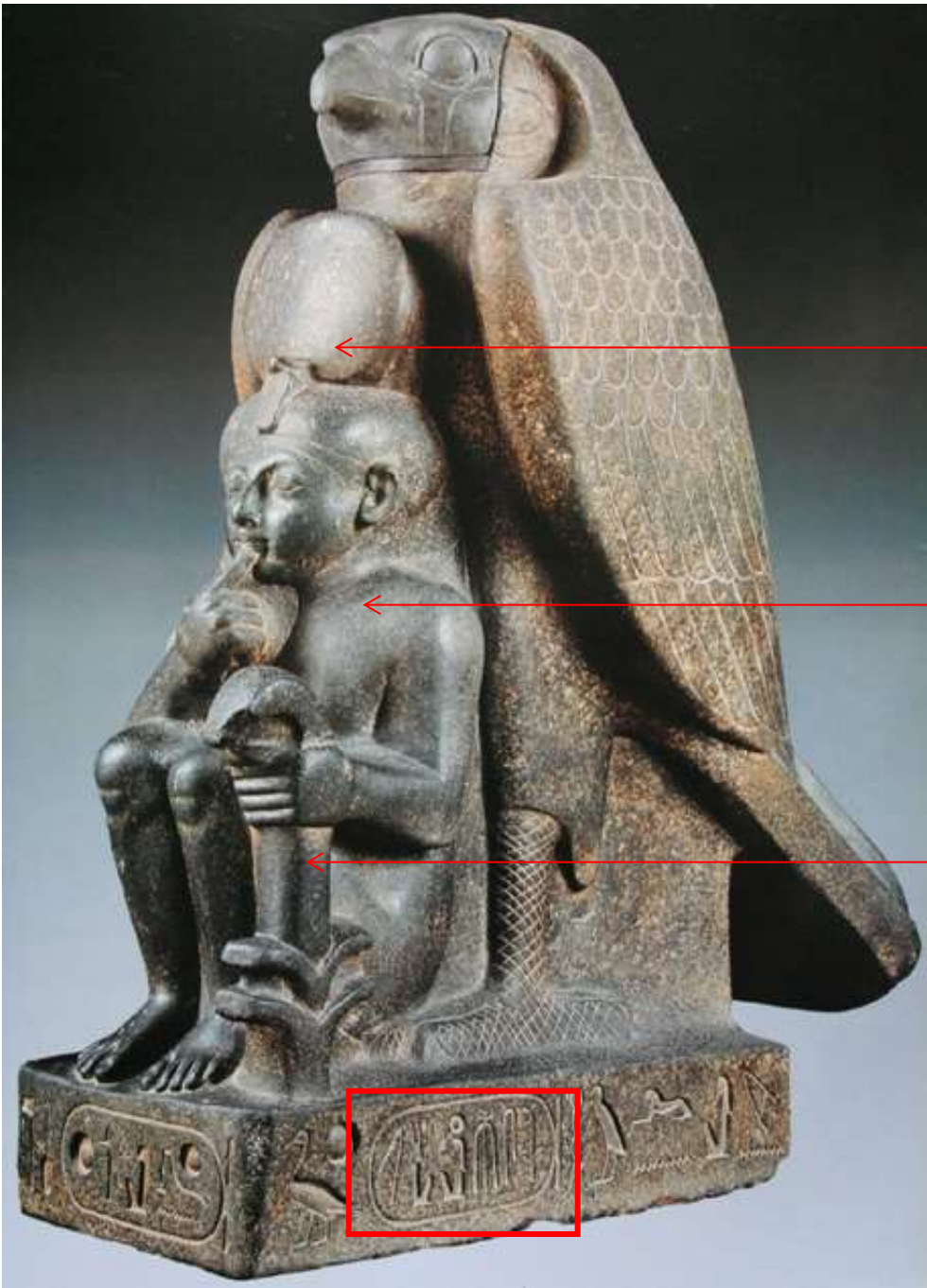
Usermaatrê

*“A Justiça de Rê é Poderosa
o Escolhido de Rê”*

Abu Simbel 9(detalhe) – Ramessés II c. 1224 a.C.



Interior do grande templo
de Abu Simbel



R^c-ms-sw mry'Imn

○ = R^c

☎ = ms

☐ = sw

R^c-ms-sw = Ramessés

Ramessés II (criança) e o deus Hurun
XIX dinastia c. 1290 a.C. – H. 2,31m
Tânis – Museu do Cairo